

Exm.º Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Que mistério rodeia a queda de um automóvel à Ria de Aveiro?

VERSÕES DÍSPARES LEVANTAM SUSPEITAS

Aveiro foi ontem sobressaltada, mesmo abalada, pela notícia de que um automóvel teria caído à Ria no Porto Comercial.

De facto, e segundo apurado de um dos filhos da vítima, Vítor José Ferreira Rodrigues, seu pai Albérico de Jesus Rodrigues, teria caído para a Ria no automóvel que conduzia, cerca das 00,30 horas de ontem.

Cont. na pág. 2



Mergulhadores e bombeiros nas buscas nas águas da Ria

Comemora-se amanhã o «Dia Mundial do Não Fumador»

«O tabaco ou a saúde a escolha é sua» — é claramente — não uma questão de montagem duma cruzada de tipo proibicionista, mas antes uma chamada ao senso individual da responsabilidade pessoal. As pessoas têm de compreender que a sua própria saúde assim como a da sociedade depende das suas próprias decisões como indivíduos maduros e responsáveis — são palavras do cientista dr. Masironi, da Organização Mundial de Saúde que reforça o muito que já se tem dito acerca do tabaco.

De um documento emanado do NESNA da Administração Regional de Saúde, subscrito pelo coordenador dr. José Manuel Torres de Menezes, salientamos alguns pontos:

«O fumo é provavelmente a maior das causas evitáveis de má saúde no mundo. O actual incremento do hábito de fumar constitui uma ameaça, sobretudo para aqueles que vivem em países em vias de desenvolvimento, alvos preferenciais das campanhas de promoção das indústrias fumageiras; nesses países, pode vir a ser, no futuro, um dos principais riscos para a saúde. No caso dos países desenvolvidos, visando os mais expostos ao risco, ou seja, os jovens, são necessários programas de educação e informação pública que tenham um impacto maior».

Segundo aquele clínico de saúde pública «o primeiro componente de cuidados de saúde primário, incide na educação sobre os principais problemas da saúde e sobre os métodos de prevenção e de luta respectivos», já que cada indivíduo deve assumir maior responsabilidade quanto à sua própria saúde e à saúde dos membros da sua família, com o suporte da estrutura comunitária. Por isso, «há que empenhar como exemplo disto, na redução do

Cont. na última página

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DO NESNA, DA A.R. DE SAÚDE DE AVEIRO



KARIQUINAS (COLÓMBIA) — Um soldado e um socorrista transportaram em braços mais uma das vítimas da erupção do vulcão Nevado Del Ruiz. Telefoto Reuter/NP.—Diário de Aveiro—

Ler na página 7

300 toneladas de bacalhau apreendidas na Gafanha da Nazaré

Um navio de nacionalidade dinamarquesa que transportava 800 toneladas de bacalhau salgado verde, segundo informação recolhida do Comando-Geral da Guarda Fiscal ficou sob a alçada das forças da companhia local daquela guarda, por infracção fiscal, no dia 11 de Novembro.

Com efeito, apenas 500 toneladas tinham bilhete de despacho, pelo que as restantes 300, no valor de 115 mil contos, foram apreendidas, ficando à guarda duma empresa do ramo, com sede na Gafanha da Nazaré.

NESTA EDIÇÃO

CAVACO SILVA APRESENTOU ONTEM O PROGRAMA DO GOVERNO

Ler na página 10

PORTUGUÊS EM PODER DA R.E.N.A.M.O. MORREU POR FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Ler na página 6

Em cada homem um revoltado

Lia há semanas (1), no **Diário de Aveiro**, uma crónica-comentário sobre a mendicância e os **gangs** que por vezes a promovem, explorando os humanos sentimentos da caridade cristã, da solidariedade, do simples compadecimento. Muita gente leu, e ouvi falar, a propósito, no assunto focado, e, nem de propósito, parece, — só terá parecido? — que mais foram os casos que se apresentaram na cidade e, nem de propósito, foi na mesma altura que rebentou o petardo sobre o que se passa na **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, que, por sinal, não me tem contemplado, nem ao caríssimo leitor, nem na lotaria nem no **toto** nem no ambicionado **loto**. Por um lado, somos homens e nada do que é humano nos pode ficar alheio: **Nihil humani a me alienum puto**; por outro lado, há que julgar os **comos** e os **porquês**. Se é natural comovermos-nos com a desgraça alheia, não é menos certo que deverá ser através de instituições estatais ou privadas de utilidade pública que se deve obviar às carências e que compete ao Estado, através dos órgãos próprios, **fiscalizar**, no sentido de se não passarem coisas que dizem passar-se na **Santa Casa da Misericórdia**, se passarão em outras instituições privadas e do Estado: é que essas instituições não deverão ser meros pretextos de empregos de clientela partidária ou outra, obliterados que ficam, ficarão, — **foram as acusações públicas**, — os objectivos e objectos/pessoas a beneficiar, quantas vezes mal acolhidas, acrimoniosamente tratadas, e até maltratadas, o que é pior mas não aconteceu só ontem, acontece várias, muitas vezes, acontece no dia-a-dia, todos os dias, — do que não são poucos os testemunhos e relatos na **Imprensa**.

Em Lisboa, há anos, descia eu com um amigo o Calhariz, e, já ali ao Camões, um homem estendia-nos a mão. Recorri ao bolso e dei-lhe o que entendia poder dar-lhe. Ao lado, a voz do meu amigo dizia-me, dois passos à frente:

— **Você ainda é desses!? É preciso criar em cada homem um revoltado.**

Tratávamo-nos por voce mas éramos colegas de Faculdade e

amigos. O meu amigo, pois, militava fortemente, — expunha-se mesmo, — contra o anterior regime, era filiado no MUD, ouvia todas as noites a Rádio Moscovo, — várias vezes o vi impaciente com as interferências, — e eu, **era eu**, não propriamente a favor do regime, mas não filiado em nada, e **nunca**, de todo em todo, fanático. Olhei-o apenas, e nada disse. Ele tentou explicar as suas ideias, que não me dei ao trabalho de rebater, ou de corrigir e de apoiar em alguns aspectos.

Pergunto-me agora, e perguntava-me, se o que servia os propósitos do colega e amigo, e o seu projecto, — pergunto-me se isso resolverá os problemas e, **hic et nunc**, resolverá o problema concreto de cada necessitado. Sei, também, que o Estado não cumpre, nem fiscalizando bem as próprias instituições, para que cumpram os verdadeiros objectivos, vem fiscalizando as instituições privadas de minoração das injustiças sociais. Sei que o Estado cura menos de tudo isso do que deve e que a miséria grassa, entre nós, — pois que **o entre nós é o que nos importa aqui**, não vindo a talho de foice se também em S. Francisco ou em Tirana. E então? Em que ficamos?

O meu amigo não apelava para o **homem revoltado** de Camus: o meu amigo apelava antes para o homem revoltado do seu projecto e da sua ideologia, não sei até que ponto ortodoxamente, mas, decerto, como solução de continuidade, enquanto projecto de mudança, frente ao **status quo**.

Ora nem no comentário referido, do **Diário de Aveiro**, nem no meu propósito estão contidas mais do que observações do real quotidiano, que exige soluções, independentemente do projecto do tal meu amigo e colega e desta ou daquela ideologia. Nem **Santas Casas** à mercê do clientelismo, nem instituições de qualquer sorte, estatais ou privadas, mal geridas e/ou desumanas, nem desvios dos verdadeiros objectivos das instituições, nem fuga do Estado àquela justiça social que se impõe, impõem os mais elementares princípios de solidariedade humana.

Revoltados, sim, eu e todos, porque não vemos soluções, de governo em governo, de parlamento em parlamento, de Presidente da República em Presidente da República. E porque, se desejamos que cada homem seja um revoltado, na medida clara de **homem insatisfeito**, não queremos homens que passem fome nem **gangs** que explorem institucionalmente, — no domínio privado ou no oficial, — a miséria do homem nosso irmão, — criança a quem batem, espancam, por vezes, para perazerem determinadas importâncias, esmolando, ou falsos mendigos que escondem or-

ganização ou simples vadiagem a merecerem tão-só, — com óbvio discernimento e não por tábua rasa, — tratamento policial e dos tribunais competentes. **Mas a sério.**

(1) Já depois de escrito este apontamento, voltava a ler, na pena de Arménio Bajouca, o flagrante «A miséria chega à cidade», — o que parece tornar cada vez mais evidente que há que pôr mãos a isto. Todos nós somos parte, mas há Parlamento, há Governo, haverá Presidente. *Aqui, e daqui, estamos todos, — parece, — a cumprir nosso dever, erguendo a nossa voz.*

J.M.

AUTOMÓVEL CAIU À RIA

Buscas infrutíferas até ao fim da tarde de ontem



Pescadores auxiliavam, da maneira que podiam.

Cont. da página anterior

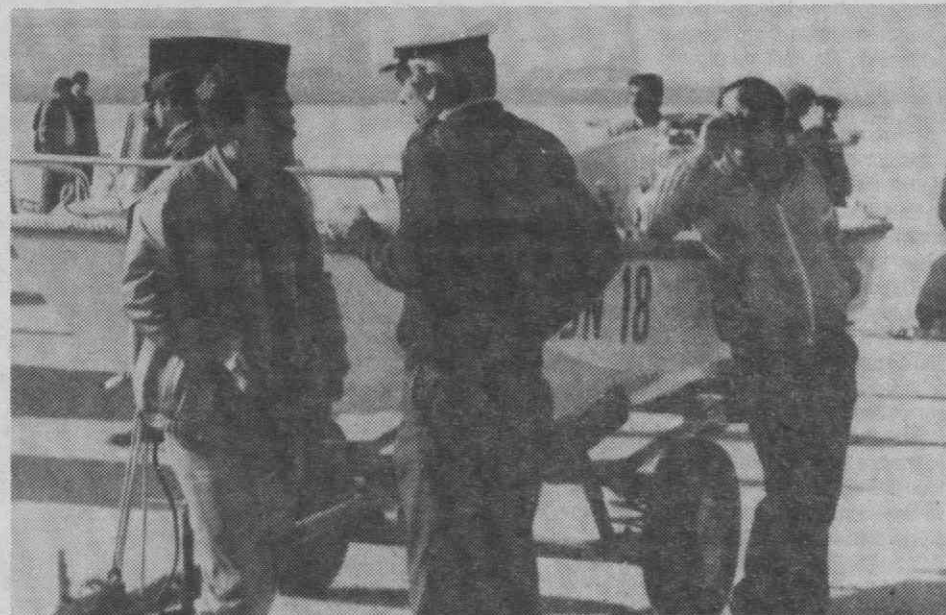
Segundo Vítor José, «meu pai ligou pela rádio (Banda do Cidadão) para casa, cerca da meia-noite e meia-hora, dizendo que estava a cair para a água e que lhe trouxessem uma corda». A partir daí mais nada se sabe do Albérico de Jesus Rodrigues, casado, comerciante, natural de Vila da Flor, Mirandela, e residente em Légua, Ílhavo.

Durante todo o dia de ontem os Bombeiros Novos de Aveiro, mergulhadores da Somague, e mais tarde mergulhadores dos Bombeiros Sapadores do Porto, a que se juntaram alguns pescadores da faina artesanal que com os seus barcos e varas procuraram prestar a ajuda possível na localização do automóvel submerso, desenvolveram actividade que resultaria infrutífera.

Ao princípio da noite ainda nada havia sido descoberto, e não eram raros os presentes — largas dezenas — que se interrogavam se estaria ali algum carro.

VERSÕES DIVERSAS

Como sempre acontece nestas coisas, a voz do povo logo começou a emitir as mais diversas opiniões e conjecturas. Havia quem afirmasse que houvera uma cena de tiros, e apontasse o pára-brisas de um Mercedes prateado com duas marcas no vidro, como se este tivesse sido baleado. A verdade é que, alguns militares, habituados a ver marcas de balas, nos afirmaram que «aquilo não fo-



Um dos filhos do desaparecido conversando com a autoridade marítima.

ram tiros. Não passam de marcas de pedras».

Também uma versão de que um Mercedes verde com uma porta baleada havia estado na GNR fazendo participação de uma cena de tiros no Porto, nos foi desmentida pela GNR da Gafanha da Nazaré.

Havia também quem aventasse a hipótese de um ajuste de contas, e muitas outras opiniões das mais díspares que faziam com que os homens da GNR, da GF e da Marinha, ali presentes, não «atinassem» com um verdadeiro «fio da meada».

Segundo nos revelou o Vítor José,

LOTA DE AVEIRO RENDEU ONTEM CERCA DE TRÊS MIL CONTOS

Sete arrastões da pesca costeira descarregaram ontem na lota de Aveiro 13.341 kg de pescado, cujo

valor global foi de 2.423.486\$00. A pesca artesanal (incluindo as motoras e a local) rendeu 594.174\$00.

APENAS UMA ENTRADA NO PORTO DE AVEIRO

O movimento de ontem no porto de Aveiro foi muito reduzido. Registou-se apenas a entrada do navio

alemão «Gerdscheres», vindo de Algeciras, em lastro.

Prevê-se para hoje apenas a entrada do «Robim».

NECROLOGIA

MANUEL DOS SANTOS (MANUEL DA AREIA) — Faleceu no passado dia 14, cerca das 13 horas, na sua residência, na Quinta Velha-Presa, Manuel dos Santos, mais conhecido por «Manuel da Areia». O extinto era casado com Georgina Freitas Carvalho, e tinha 64 anos. O seu funeral realiza-se hoje, às 10,30 horas, da sua residência, com missa de corpo presente na Igreja de Esgueira, para o cemitério desta freguesia. Trata a Agência Capela.

JOSÉ MARIA PEREIRA BARBEDO — Faleceu ontem, às 00,30 horas, no Hospital de Aveiro, José Maria Pereira Barbedo, de 60 anos, natural de Cinfães, Oliveira do Douro, e residia na Rua Banda da Amizade, 24-r/, nesta cidade. O extinto era casado com Belmira Marques Fernandes, e pai de Maria da Conceição Barbedo, funcionária do «banco de sangue» do Hospital de Aveiro. O funeral realizou-se ontem, para o cemitério sul de Aveiro. Tratou a Agência Capela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 128

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARRL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Piscina Municipal de Águeda continua com as portas fechadas

Desde já há algum tempo que as portas da excelente Piscina Municipal de Águeda se encontram encerradas. Segundo conseguimos apurar junto do Município aguedense, a piscina só abrirá quando estiverem concluídas as obras de melhoria do seu pavimento, não estando, até agora, fixada qualquer data para a abertura.

O facto de a piscina se encontrar encerrada ao público acarreta alguns problemas aos seus utentes habituais, nomeadamente, às classes de aprendizagem de natação, como, por exemplo, ao do Sport Algés e Águeda.

No entanto, compreende-se a atitude da Câmara, pois a piscina deve estar aberta, mas ao mesmo tempo deve estar também em boas condições de funcionamento, o que não se verificava, em parte pelo desgaste natural dos materiais e, infelizmente, em parte pela acção menos correcta de alguns dos seus utentes.



Aspecto da excelente piscina municipal de Águeda, cujas portas se encontram encerradas.

Águeda

E.N. N.º 1 está a ser alargada em frente ao Hospital

Recentemente, o troço da E.N. N.º 1 que atravessa Águeda foi alvo de melhoramentos no seu pavimento. Neste momento, estão a decorrer as obras de alargamento daquela via em frente ao Hospital Conde Sucena. Esta medida vem minorar um grave problema existente no local que reside no facto de, além do intento tráfego da E.N. N.º 1, não podermos esquecer o movimento de veículos e de peões que se dirigem para a unidade hospitalar ou que dela saem. Nas horas de maior intensidade de trânsito, por vezes, são criadas situações que dificultam o acesso ao Hospital, chegando até a impedir que os Bombeiros, em transportes de urgência, possam realizar a sua tarefa em boas condições.



As obras de alargamento da E.N. 1 em frente ao Hospital prosseguem em bom ritmo.

Colisão entre ligeiro e motorizada — um morto



Estendido no asfalto, mais uma vítima das "duas rodas".

Ontem, cerca das 13,50 horas, circulava na Av. Central, da Gafanha da Nazaré, um veículo ligeiro conduzido por Francisco Marques Martins, de 27 anos, natural de Castelo Branco e residente na Barra, Ílhavo. O veículo vinha na direcção Forte da Barra-Aveiro e precedia uma motorizada conduzida por Raul Caravela Silva, de 27 anos, solteiro, natural de Murtosa e residente na Torreira.

Ao pretender ultrapassar dois outros veículos que estavam estacionados no lado direito da faixa de rodagem, tal como o fizera o automóvel que ia na sua frente, por motivos ainda não apurados a motorizada foi embater num outro ligeiro que vinha em sentido contrário, conduzido por Angelino Manuel de Jesus Caçador, marítimo, natural de Ílhavo e residente na Rua do Carmo, na Gafanha da Encarnação.

Da colisão resultaria a morte do Raul Silva, condutor da motorizada, que apesar de transportado ao Hospital de Aveiro, não resistiu aos ferimentos.

Tomou conta da ocorrência a GNR da Gafanha da Nazaré.

Peão atropelado mortalmente

Na passada quinta-feira, cerca das 20,45 horas, em Sobreiro, Albergaria-a-Velha, ocorreu um acidente em que perdeu a vida Florinda da Cruz Martins Simões, de 44 anos, casada, natural de Albergaria-a-Velha e residente no Sobreiro. O acidente verificou-se quando a Florinda Simões

circulava na estrada conduzindo um animal de raça bovina e foi atropelada por uma motorizada que tinha como condutor Manuel Armando Bastos, residente em Albergaria-a-Velha.

Conduzidos ao hospital daquela vila, a Florinda Simões já ali chegou sem vida enquanto o Manuel Bastos ficou internado em observações.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Albergaria-a-Velha.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VAGOS

Assembleia Geral CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento às alíneas c) e f) do n.º 1 do art.º 20.º dos Estatutos, convocam-se todos os associados a reunirem-se em Assembleia geral, a qual terá lugar nas instalações da Caixa — Rua Mendes Correia (pai) — Vagos, pelas 20,30 horas, do dia 29 de Novembro do corrente ano, e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciar e votar o plano de actividades e o orçamento para 1986.
- 2 — Apreciar e votar a integração da Caixa em qualquer união.
- 3 — Deliberar sobre o limite de crédito a conceder pela Direcção.

Vagos, 23 de Outubro de 1985.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) João José Cabral Albuquerque Simões Rocha

(«Diário de Aveiro», N.º 128, de 16-11-85).

M.A.S.P. — AVEIRO

MOVIMENTO DE APOIO SOARES
À PRESIDÊNCIA — AVEIRO

COMUNICADO

O director da campanha do MASP — Aveiro, informa que a visita do dr. Mário Soares amanhã (domingo) a Aveiro, constitui apenas uma visita de trabalho com a finalidade de empossar a Comissão Executiva Distrital da sua candidatura, e uma reunião com a imprensa regional do distrito.

Oportunamente será dado conhecimento da data da inauguração oficial da sua sede em Aveiro e consequente apresentação da Comissão de Honra Distrital.

a) António Celastino de Almeida
(Eng.º)

(«Diário de Aveiro», N.º 128, de 16-11-85).

«A estabilidade do País depende da capacidade mobilizadora e realizadora das autarquias»

— declarou-nos o candidato do PSD à presidência do Município aguedense, eng.º José Júlio Ribeiro

Assim como as restantes formações políticas que, no concelho de Águeda, estão empenhadas nas eleições autárquicas, também o PSD, na «corrida» à presidência da Câmara Municipal apresenta como cabeça de lista um nome sonante de Águeda, o eng.º José Júlio Ribeiro.

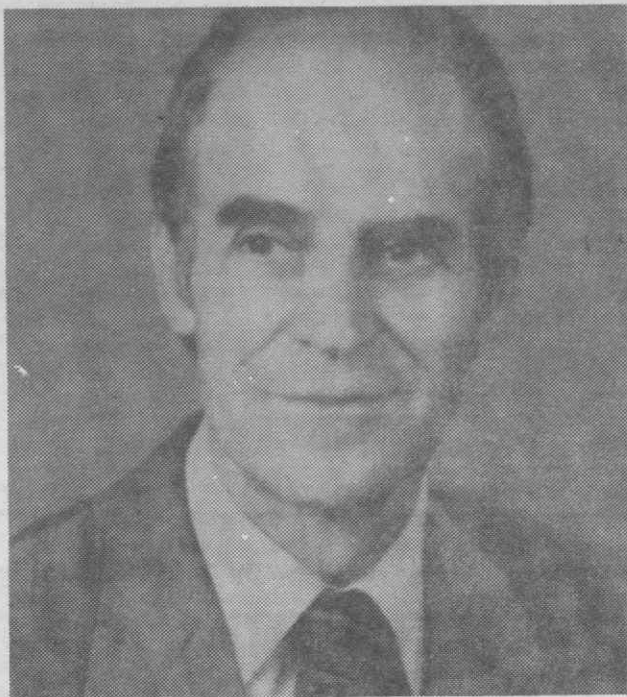
Possuidor de uma capacidade de trabalho invejável, política e profissionalmente, José Júlio Ribeiro, engenheiro técnico agrário natural de Águeda, exerceu diversas actividades no sector agrícola, importando destacar a sua função como assistente de investigação no Centro de Estudos de Economia Agrícola da Fundação Calouste Gulbenkian, a participação decisiva na demarcação da Região Vinícola da Bairrada e a sua função de monitor no primeiro curso de gestão de empresas agrícolas leccionando no Instituto Superior de Agronomia. Um dos fundadores do Núcleo concelhio do PPD/PSD, foi eleito, pelo círculo de Aveiro, à primeira legislatura da Assembleia da República, na qual, de 1976 a 1978, ocupou a vice-presidência da Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas e a vice-presidência da Direcção do Grupo Parlamentar do PPD/PSD. Em 1979, foi assessor do Ministério da Agricultura, sendo ainda de salientar que José Júlio Ribeiro ocupou, de 1982 a 1984, a presi-

dência do Instituto António Sérgio do sector cooperativo.

Em declarações prestadas ao nosso jornal, o eng.º José Júlio Ribeiro começou por referir a linha de acção que o seu partido vai seguir na campanha eleitoral que se aproxima: «Ao assumir a candidatura à presidência da Câmara Municipal de Águeda, desejamos manifestar o quanto está empenhado o PSD numa campanha eleitoral que dignifique e sirva a democracia. Tudo faremos por manter com todas as formações políticas e candidatos concorrentes um relacionamento democrático e amigável, como filhos da mesma terra que somos».

NÃO AO INSULTO OU À MENTIRA

Questionado sobre os pontos de especial incidência da campanha eleitoral do PSD no concelho, o candidato daquele partido à presidência do Município aguedense



José Júlio Ribeiro

declarou: «Não faremos promessas criadoras de ilusões, assim como não utilizaremos o insulto e a mentira. A nossa campanha apontará, com verdade e alegria, as virtualidades da social-democracia e a vontade que anima os seus representantes concelhios para trabalhar, realizar e dialogar, no sentido de servir os interesses dos agregados familiares do concelho».

Um dos graves problemas dos executivos camarários reside no facto de, muitas vezes, os interesses

partidários se sobreporem aos interesses das populações originando assim a falta de unidade nesses executivos, unidade essa tão necessária para levar a bom porto uma gestão camarária.

«Por nossa parte, manteremos inalterável uma postura de apaziguamento partidário, para que o Executivo que vier a ser eleito seja solidário, exigente consigo mesmo e no qual os munícipes acreditem sem reservas».

Reportando-se às carências existentes no concelho de Águeda, o eng.º José Júlio Ribeiro referiu o seguinte:

«Temos para nós que o surto de desenvolvimento da nossa terra tem de ter em conta que o concelho de Águeda é não só o maior dos 19 do distrito de Aveiro como também o de maior capacidade produtiva, com uma área das mais diversificadas pois vai da serra até ao litoral e, por isso mesmo com uma imensidade de problemas que terão de ser analisados e discutidos para poderem ser bem planeados e melhor executados. Esta a melhor maneira de poder ser prestável a todos os aguedenses. Em função da grandiosidade do concelho, os autarcas que o PSD propõe estão conscientes das prioridades a atender e na firme certeza de resolver as prioridades mais gritantes se entendermos que o desenvolvimento começa e passa sempre pelo desenvolvimento do homem. Porque desde sempre acreditamos nos aguedenses, ao sermos eleitos, a obra a realizar há-de satisfazer todas as pessoas preocupadas com o desenvolvimento conjunto da comunidade humana e do conjunto de terras do concelho, assim como transformando a sua sede na cidade do futuro».

NÃO ÀS PROMESSAS FÁCEIS

Sobre o programa de acção que iria desenvolver se fosse eleito presidente da Câmara Municipal, para debelar a referida «imensidade de problemas», o eng.º José Júlio Ribeiro afirmou: «Dadas as circunstâncias, seria prematuro e até insensato estar agora a apresentar programas de acção e objectivos que não passaríamos de promessas. Prometer agora seria confundir, iludir e criar falsas expectativas. Saberemos resistir a essa tentação, pois não queremos

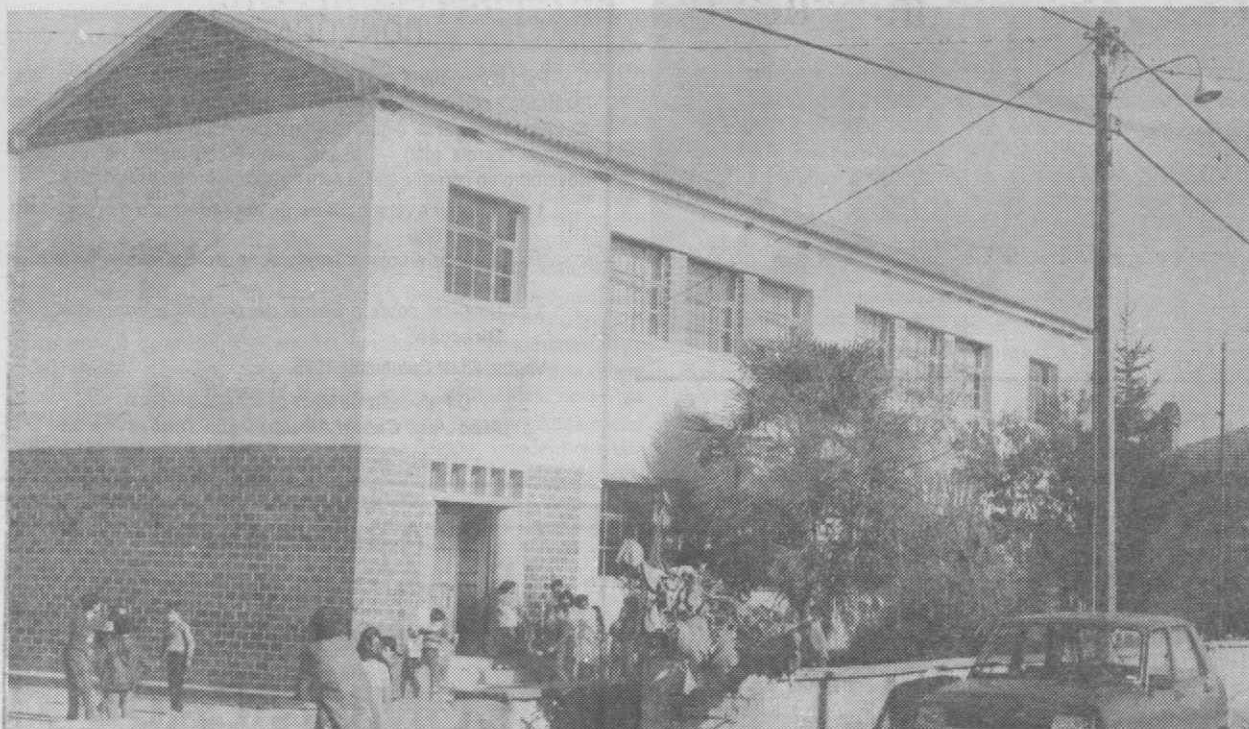
vencer as eleições por qualquer preço e por quaisquer meios. Razão pela qual não faremos promessas, terão, isso sim, a certeza de respeitarmos os nossos concorrentes políticos e a garantia de que saberemos ouvir e dialogar com as pessoas para aprender com elas e conhecer as mais gritantes necessidades, visando fazer prevalecer a harmonia socioeconómica concelhia».

Conhecendo as deficiências da actual Lei das Finanças Locais, as quais impediram o actual Executivo Camarário de realizar alguns empreendimentos de grande importância para o concelho e sua população afirmou: «Entendo que a estabilidade do País depende sobretudo da capacidade mobilizadora e realizadora das autarquias, numa dinâmica que terá de ser apoiada pela Administração Central. O grupo de pessoas do PPD/PSD que compõe as listas à Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, está consciente das suas tarefas e da missão perseverante, convincente e mesmo pertinentemente teimosa que terá de desenvolver junto do Governo para que ao concelho de Águeda seja facultado o que lhe é devido, sem procurar situações de privilégio».

Depois de referir que «o sucesso de uma gestão municipal e a indispensável comunicabilidade e bom relacionamento com os munícipes, passa pelas pessoas que trabalham na Câmara, a quem se ficará a dever o reflectir da imagem das virtualidades do municipalismo», o eng.º José Júlio Ribeiro finalizou dizendo: «Nada prometemos, mas garantimos certezas, como a certeza de trabalharmos com dedicação, de exercermos uma gestão transparente e humanizadora. Seremos, primeiro e antes do mais, exigentes connosco mesmos e entusiasmados pela forte vontade de querermos prestar um serviço. Entusiasmo que contagiará rapazes e raparigas, mulheres e homens, de experiência feitos, num trabalho conjunto e corresponsável, capaz de renovar a vida, o trabalho e as capacidades das gentes do concelho de Águeda de todos nós».

Entrevista de Carlos Rodrigues

Escola Primária de Mourisca do Vouga carece de abastecimento de água



Aspecto da Escola Primária de Mourisca do Vouga.

A Escola Primária de Mourisca do Vouga (Águeda) foi um dos estabelecimentos de ensino básico que foi alvo de recentes melhoramentos, concretamente no telhado e nas paredes exteriores. No entanto, continuam a existir problemas, um dos quais, talvez o mais significativo, pode ser resolvido facilmente. Referimo-nos ao abastecimento de água da rede pública à escola que, até agora, se tem servido de um poço do qual, com a ajuda de um motor eléctrico, é retirado o precioso líquido. Basta os Serviços Municipalizados ligarem a água para que o abastecimento seja realizado, pois todas as instalações necessárias para o efeito estão prontas a funcionar. Segundo elementos do corpo docente por nós contactados, não se pode considerar a Câmara Municipal responsável por aquilo que se passa, pois o sistema agora utilizado não causou problemas tendo a água sido analisada e, depois considerada potável. Porém, e segundo a mesma fonte, a análise foi efectuada há já algum tempo o que não assegura a continuidade do resultado obtido, até pelo facto de o poço estar situado junto a uma terra de cultura onde existem fossas e onde são utilizados adubos. Considerando a situação, os professores da Escola de

Mourisca do Vouga estão esperançados que o abastecimento de água da rede pública esteja para breve.

Os elementos do corpo docente com quem conversámos quiseram aproveitar a presença do repórter para lhe expor mais um problema: os subsídios. Começando pelo subsídio que a Câmara deveria conceder às crianças mais necessitadas da escola, ainda não chegaram os documentos necessários para a sua concretização e já lá vão quase dois meses depois do início do ano lectivo. Outro subsídio que não foi concedido no ano passado foi o referente ao aquecimento a gás. Estão a ser utilizados aquecedores eléctricos que não são suficientes para manter a temperatura agradável nas salas de aula, servindo só, como uma professora nos referiu para «secar o calçado de alguma criança com os pés molhados». Também neste aspecto, os professores estão esperançados que o Município tome medidas tendentes a debelar o problema.

Para rematar, uma pergunta: para quando a instalação da pré-primária em Mourisca do Vouga?

EMBATE DE MOTORIZADA EM «PESADO»: CONDUTOR PERDEU A VIDA

Ontem, cerca das 12,15 horas, na EN 1, ao km 234, situado entre Águeda e Mourisca do Vouga, o condutor de uma motorizada, por motivos ainda não apurados, foi embater num veículo pesado que estava estacionado.

António Jorge de Jesus Brenha, de 19 anos, estudante, residente em

Crastovães, Mourisca do Vouga, apesar de transportado ao Hospital de Águeda, chegaria ali já sem vida.

O «pesado» tinha como condutor, João dos Santos António, casado, natural de Vaços.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

A PALAVRA DO LEITOR

Junte a sua à nossa voz. Escreva na secção «A PALAVRA DO LEITOR», expondo os assuntos que considere de interesse público.

**ESCLARECIMENTO
SOBRE O «IVA»
EM PENELA**

A Repartição de Finanças do concelho de Penela levará a efeito uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto s/ o Valor Acrescentado (IVA). Esta acção, que visa esclarecer os contribuintes, será realizada na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Penela, no dia 5 de

Dezembro próximo, às 21 horas.

Por se tratar de uma acção de formação, conta aquela Repartição com a presença de todos aqueles que, directa ou indirectamente, possam dela tirar um maior conhecimento sobre o assunto.

A.A.J.

**CARAPINHEIRA
ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS**

Após as eleições legislativas já estão «na forja» as eleições autárquicas.

A Câmara e Assembleia Municipal do concelho de Montemor-o-Velho, concorrem cinco partidos: APU — PS — CDS — PSD — PRD. À Assembleia de Freguesia de Carapinheira concorrem os quatro primeiros partidos.

Com excepção do PS, todos os partidos apresentaram candidatos da Carapinheira à Câmara e simplesmente o PSD e

CDS apresentaram candidaturas desta freguesia nos primeiros lugares, à Assembleia Municipal.

Em lugar elegível, são as seguintes candidaturas para a Câmara: Álvaro Quinteiro, PSD; Joaquim Fonseca, CDS; Mário Galvão, APU.

Para a Assembleia de Freguesia são os seguintes candidatos apresentados: APU — Mário Galvão; CDS — José M. Rama; PSD — José Pedro Marques; PS — Horácio Alho.

**Vai ser homenageado
o dr. José Santos Bessa**

Organizado por um grupo de mães, vai realizar-se no próximo domingo, dia 17 de Novembro, uma festa-convívio de reconhecimento de gratidão ao dr. José Santos Bessa, distinto médico, pela maneira competente, carinhosa, amiga e desinteressada com que sempre atendeu e consultou os «seus filhos».

Missa solene às 11 horas e almoço às 13 horas será o programa desta festa-convívio.

A missa será celebrada na Igreja Matriz e o almoço terá lugar nas instalações do restaurante «Cavalo-verde» em Lavariz — Carapinheira, pertencente à firma Moisés Correia de Oliveira, Ld.ª.

Aldo Aveiro

**PELA IMPRENSA
DAS BEIRAS**

CORRENTE CULTURAL

«Quem diria! Pensava eu que em Aveiro havia, de facto, uma certa corrente cultural, um interesse novo pelas artes plásticas, um acertar o passo pelo tempo em que vivemos e pela Europa que amamos e copiamos. Pensava eu que os acessos de hoje à cultura, prolíferos no que respeita a livros de todas as actividades culturais, cassetes, discos, revistas, etc., eram realmente atractivos, pedagógicos, motivantes para as várias camadas etárias. Pensava eu, ainda, que a Aveiro — onde há uma Universidade com os pés já no século XXI, um Conservatório que ensina os clássicos que estão nos séculos para trás de nós e um Museu que se renova e chama a juventude — também já havia chegado esse apetite de cultura que, em toda a parte é contagiante e que, felizmente, se torna tanto mais endêmico quanto mais se enriquece o conhecimento. Mas não. Parece que a Aveiro ainda não chegou esse sopro, a avaliar pelo que o sr. Armando França nos conta desse concerto no Teatro Aveirense, e não só. Confrange e desencoraja. A mim, além do mais, espanta-me. Nem só de música vive a cultura, mas o que verdadeiramente me espanta é o alheamento da população jovem. É verdade que Aveiro nunca teve uma grande tradição musical. A banda do Regimento de Infantaria, aos domingos no coreto do Jardim, sob a batuta do capitão Cunha, era o melhor que se podia arranjar na época dos nossos pais. Mas as coisas iam ficando no ouvido, memorizadas e identificadas, isso é que é verdade. Lembro-me bem que, mais tarde, algumas pessoas iam ao Porto aos concertos do Rivoli — onde passavam grandes nomes mundiais de então — para suprirem o vazio de Aveiro. Era um luxo, mas ia-se por amor à música. (...) Aveiro não sente nada disso? Aveiro não tem vibração musical? Qual o entendimento de cultura? Um concerto grátis com peças de dois gigantes como Mozart e Beethoven não leva a uma ocupação de mais de um quarto dos lugares de uma pequena sala como o Teatro Aveirense? Em Aveiro ninguém aprendeu nada com José Atalaya, esse mestre com dom de ensinar a gostar-se de música e que a RDP e a RTP tanto divulgaram? (...)»

(Gonçalo Nuno, «Litoral», 8-11-85)

**CANTANHEDE
«Recado»
ao pelouro de feiras e mercados**

As feiras bimensais desta vila são altamente concorridas. A presença de muitas centenas de vendedores e o movimento dos que vão feirar ou simplesmente dos que se deslocam para apreciar este certame considerado um dos mais concorridos do Centro do País, dão uma nota tipicamente desusada aos recintos onde se desenrola uma gama de comerciantes e compradores.

Baseado neste aglomerado de utentes apráz-nos chamar a atenção da Exm.ª Câmara Municipal através do seu Pelouro, para que, se estabeleça uma determinada zona ou espaço para a colocação de estacas, escoras e cordas que seguram as barracas dos vendedores que expõem os seus produtos. Por exemplo: no recinto do Largo de S. Mateus, no local

onde se vendem frutas e outros, existe uma zona onde as estacas e cordas proliferam num desafio ao menos cauto que tem de ir fazer que tem de ir ali fazer as suas compras ou por ali passa com destino ao recinto — Campo da Feira. Sem qualquer alinhamento atávico, são montadas aquelas pequenas «lojas» e os seus sustentáculos de segurança atingem os espaços que deviam ser apenas destinadas aos utentes, que tem que fazer uma certa gincana para não tropeçarem naquele emaranhado de estacas e fios. Deste modo, bom seria que existisse um alinhamento de forma a que não voltasse a suceder como na última feira do dia 6 do mês em curso, do estatelamento de uma jovem, natural desta vila, que trazendo nas mãos os produtos

que tinha comprado não se apercebendo daqueles suportes das barracas, veio a ferir-se no rosto com a perda de um dente e outras escoriações ligeiras e que teve de levar no Hospital local o respectivo tratamento. Dizem-nos que outras pessoas já têm tropeçado na mesma zona.

Para evitar futuros precalços como este, bom seria que tudo se conjugasse, a contento de todos, dos que ali vendem os seus produtos e daqueles que ali tem de ir ou passar pelo local, criando-se espaços para os aparatos das tendas e salvaguardar a integridade física dos utentes. Não cumprida e determinante, isto em caso de ser estipulada pela edilidade um plano a seguir, o resto seja entregue à vigilância da PSP em rotina que possa fazer.

**ROTUNDA
JUNTO AO CEMITÉRIO
MUNICIPAL**

Neste ponto circunvalatório das estradas nacionais N.ºs 234/234-I, e 335 que tanto liga para Coimbra, Mealhada ou para Aveiro, foi-nos chamada a atenção para que fosse colocado no centro da placa (da mesma rotunda) um candeeiro para, de noite, dar mais bizzaria ao local. Embora, beneficiado com a vizinhança de um novo e moderno posto de abastecimento de combustível que empresta à zona uma melhor exuberância, aquele entroncamento rodoviário ficaria enriquecido com o melhoramento, a que nos referimos.

Licínio Alves

CONDEIXA

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

Nesta vila, há o péssimo costume de afixar cartazes nos prédios, o que para, além de constituir uma enorme despesa para os seus proprietários, produz um efeito bastante desagradável no asseio das paredes.

Sabendo-se que nos locais apropriados existem quadros de azulejos para afixação dos ditos cartazes, porque não se proíbe a colocação em qualquer parede ou prédio?

A quem de direito, chamamos a atenção deste assunto.

O TEMPO

Depois de alguns dias a chover torrencialmente, voltou o bom tempo — o desejado e bem vindo Verão de S. Martinho —, que muito veio alegrar os lavradores e todo o povo em geral.

**FEIRA
DE S. MARTINHO**

No vizinho lugar de Ega,

deste concelho, realizou-se, nos passados dias 10 e 11, a tradicional Feira a S. Martinho.

Apesar do tempo frio e chuvoso que se fez sentir, esteve muito concorrida, não faltando os negociantes de madeira, mobilias, quinquilharias, roupa feita, alfaias agrícolas, etc., e não faltando castanhas e a deliciosa água-pé da região.

**FALECEU ALBERTINA
SALGUEIRO**

Faleceu subitamente nesta vila a sr.ª D. Albertina Salgueiro, viúva, com 80 anos.

A saudosa extinta, pessoa muito querida e respeitada nesta vila, era mãe dos srs. Joaquim e António Salgueiro Duarte Pincho.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentimentos. (C.)

PENAMACOR

QUEDA DE PINHEIRO PROVOCA PROTESTOS DO CDS

O cabeça de lista do CDS de Penamacor às eleições autárquicas apelou para o Ministério da Administração Interna sobre a situação da vila, que durante 26 horas esteve sem água e sem

luz, devido à queda de um pinheiro.

Em comunicado, aquele dirigente centrista acusa a Câmara de má administração do Município e o poder central de desprezo pelo concelho.

«Tudo vai mudar na região se o CDS ganhar as eleições autárquicas» — disse.

A vila de Penamacor esteve 26 horas sem água e sem luz, devido «à queda de um pinheiro que danificou linhas de distri-

buição de electricidade» — disse à NP um informador dos Bombeiros de Penamacor.

A situação foi normalizada a meio da tarde da passada terça-feira.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

ERA NATURAL DE TOMAR

Português em poder da RENAMO morreu por falta de assistência médica

O cidadão português Herculano Silva, que foi raptado juntamente com a mulher no dia 30 de Julho último, faleceu sem assistência médica num acampamento da RENAMO em Dombe, nas margens do Rio Muto (provincia da Zambézia).

Herculano Silva, natural de Carregueiros, Tomar, foi raptado com a mulher, Leopoldina Silva, no Luabo. A mulher, de 61 anos, encontra-se em perigo de morte, se é que está ainda viva.

A informação foi dada pelo médico veterinário Adolfo Paulo Mavale, que conseguiu fugir do mesmo acampamento no dia do funeral de Herculano Silva, a que ainda assistiu.

Adolfo Mavale de 32 anos, director do Departamento de Veterinária da Sena Sugar Estates, no Luabo, disse que Leopoldina Silva estava gravemente doente e chegou a perder a consciência no dia em que o marido morreu.

«Todos nós temíamos que a D. Leopoldina, uma vez recuperados os sentidos, não aguentasse o choque da morte do marido, pois tratava-se de um casal muito unido. No entanto, a senhora reagiu normalmente, embora não tenha podido assistir ao funeral do marido», disse Mavale.

Segundo Mavale, Leopoldina Silva ainda estava viva no dia 31 de manhã. Mavale fugiu na tarde do mesmo dia do acampamento de Dombe, para onde haviam sido transferidos depois de permanecer cerca de dois meses em Ziua-Ziua.

DEFICIENTES CONDIÇÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS

Na sua opinião, a morte de Herculano Silva e a gravidade do estado da mulher devem-se fundamentalmente às deficientes condições sanitárias e ambientais do acampamento.

A carne para consumo — disse — não oferecia confiança uma vez que os animais abatidos nunca foram inspecionados. Ia-se buscar a água a um pequeno afluente do Zambeze, de águas paradas, onde também se tomava banho e era lavada a roupa de cerca de 200 prisioneiros.

As necessidades fisiológicas eram feitas nas margens inclinadas do

riacho e arrastadas para dentro deste pelas chuvas — acrescentou.

«Faltavam as mínimas condições de higiene, o que, aliado a uma alimentação deficiente, provocava inúmeras doenças, a começar pelas diarreias» — disse Adolfo Mavale, acrescentando:

«Apenas dois enfermeiros, raptados conosco no Luabo, prestavam assistência aos doentes. Não havia médicos».

Estes enfermeiros — prosseguiu — não tinham acesso aos medicamentos, que eram guardados na base militar. Tinham de fazer as requisições «através de um indivíduo semi-analfabeto, que, ou não estava para se fazer a procura-los, ou não existiam de facto».

Leopoldina e Herculano Silva só não foram libertados a 7 de Agosto no Malawi, juntamente com um grupo de outros portugueses e estrangeiros, por na altura se encontrarem com os pés muito inchados e não poderem aguentar uma caminhada de centenas de quilómetros.

NÃO HAVIA MADEIRA PARA FAZER O CAIXÃO

Quando Herculano Silva morreu, o comandante da base ficou muito preocupado — contou ainda Mavale — e quis sepultá-lo no Luabo, mas lá

não havia madeira para fazer o caixão, uma vez que tudo tinha sido destruído pela RENAMO.

Optaram então — prosseguiu — pela sepultura nas margens do Rio Muto, tendo depositado o cadáver numa «nicangara» (espécie de cesto de vime).

O casal Silva passou cerca de dois meses na base de Ziua-Ziua, a cerca de 45 quilómetros de Luabo. Com a fuga deste acampamento do comerciante português António Correia Filipe, o comandante, identificado como general Lucas, resolveu mudar para Dombe, a poucos quilómetros de Ziua-Ziua.

Três dias depois, a base de Ziua-Ziua foi destruída pelos bombardeiros.

Adolfo Mavale disse ainda que António Filipe tentou a fuga por quatro vezes só tendo sido bem sucedido da última. Actualmente, encontra-se na cidade da Beira.

O general Lucas terá afirmado então na presença de outros prisioneiros, depois de rasgar o passaporte do cidadão português: «Quando o apanharmos, e vamos apanhá-lo porque a RENAMO está em todo o lado, será imediatamente fuzilado».

(Por Augusto de Carvalho da NP)

PELO PAÍS

ESTRATÉGIAS DE MARKETING TURÍSTICO

Especialistas internacionais ligados ao sector do Turismo vêm a Lisboa para participarem num seminário sobre estratégias de marketing para a indústria turística que se realiza no dia 20, num hotel da capital. Organizado pela Associação dos Directores de Hotéis de Portugal e pelo Hotel Ritz Inter-Continental, o seminário visa a formação de quadros técnicos e de empresários do sector turístico e da hotelaria.

PORTUGUESES EM QUADRILHAS INTERNACIONAIS

Três portugueses e um francês pertencentes a uma das duas quadrilhas de carros roubados em França e na Bélgica foram detidos pela Polícia de Lisboa.

O comandante da PSP de Lisboa, coronel Ramalho Matoso, disse ontem aos jornalistas que a PSP detectou em Lisboa duas redes internacionais de viaturas furtadas em França e Bélgica que entravam em Portugal com documentação falsa.

A PSP conseguiu recuperar 10 viaturas roubadas e material desmontado de potentes motos.

Há cerca de um mês, a PSP detectara outra rede internacional de viaturas roubadas de grande valor, tendo apreendido um Rolls-Royce de 1958 e um Ferrari com valores estimados de 30 mil e 24 mil contos, respectivamente.

A rede da Bélgica actua à mão armada nos furtos dos carros. Uma das viaturas roubadas que se encontra em Portugal pertence a um oficial norueguês da NATO, em Bruxelas.

Segundo o coronel Ramalho Matoso, as viaturas roubadas vinham para Portugal e, provavelmente, depois de legalizadas seguiam para países do terceiro mundo.

ABERTURA DO ANO LECTIVO NA ESCOLA DE SARGENTOS

O Chefe do Estado Maior do Exército general Salazar Braga presidiu ontem à abertura solene do ano lectivo da Escola de Sargentos do Exército das Caldas da Rainha. Frequentam este ano o Curso de Formação de Sargentos da Escola das Caldas da Rainha (o 14.º promovido por esta undiade), 341 alunos provenientes dos diversos ramos das Forças Armadas.

40.ª EXTRACÇÃO (1.ª LOTARIA ESPECIAL DE NOVEMBRO)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 48620 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 77870 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 64003 — 6.000 contos.

Prémios de 300.000\$00 — 385, 1919, 4190, 4745, 5214, 5758, 8159, 11816, 12936, 19491, 21947, 22287, 23294, 26656, 28817, 32581, 32703, 33175, 37778, 38599, 40704, 41156, 41637, 42629, 43365, 43862, 48405, 49092, 49094, 49277, 50596, 52477, 57613, 59530, 63966, 64156, 66616, 68183, 71700, 71827, 71965, 73466, 76469, 76864, 77507.
Prémios de 954.000\$00 —

Aproximações do 1.º prémio — 48619 e 48621.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 013, 071, 352, 501, 604, 714, 936, 973.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 003, 620, 870.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 43, 46, 55, 58.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 48601 a 48700; 64001 a 64100; 77801 a 77900.

Prémios de 6.000\$00 — Terminação — 0.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Banco assaltado em Lisboa

Três indivíduos encapuçados assaltaram, ontem de manhã, uma dependência da União de Bancos Portugueses, na Rua Filinto Elísio, em Lisboa, enquanto um quarto aguardava ao volante de um veículo.

«Levaram cento e tal contos», disse um elemento da segurança do Banco.

Eram 8.30 horas quando dois indivíduos encapuçados entraram no Banco e gritaram «Isto é um assalto», enquanto um terceiro permanecia à porta da dependência.

«Um deles ficou na área de serviço e o outro dirigiu-se à caixa e

meteu o dinheiro aí existente num saco», relatou o elemento da segurança, acrescentando: «ele ainda pediu que lhe abrissem o cofre, mas como o sistema é demorado, desistiu e foi-se embora».

Os assaltantes permaneceram no

estabelecimento bancário apenas dois minutos e no exterior tinham à sua espera uma viatura conduzida por um outro elemento.

Antes de abandonar o Banco, espalharam papelinhos de Carnaval.

«Foi tudo muito rápido e não houve violência», concluiu o mesmo informador.

ALARME ACCIONADO DEPOIS DO ASSALTO

— estranha comandante da PSP

O comandante da PSP de Lisboa disse ontem não compreender o

motivo pelo qual nos assaltos a dependências bancárias o alarme só é accionado após os assaltantes abandonarem as instalações.

«A polícia tem meios para chegar ao local do assalto em três minutos», disse o coronel Matoso Ramalho, acrescentando que «na maior parte dos casos, os assaltos verificam-se em dependências que não têm polícia à porta».

Normalmente — indicou — os alarmes estão colocados em locais discretos e o seu accionamento não levanta suspeitas.

AFIRMA SALGADO ZENHA

Candidatura apartidária e independente

A minha candidatura à Presidência da República é apartidária e independente, mas continuo a ser socialista democrático independente — disse ontem Salgado Zenha na cerimónia da apresentação da sua candidatura às presidenciais.

«Em meu entender não se poderá ser independente, enquanto Presidente da República, se se pertencer a um partido político. Não deixarei, todavia, de me considerar socialista democrático, mas enquanto Presidente da República serei apenas português e democrata» — esclareceu o antigo dirigente do PS.

Salgado Zenha sublinhou que como Presidente da República «todos serão iguais, quer os que me apoiarem, quer os que se me opuserem» e acrescentou que com todos dialogará «sem excepção,

embora não aceite nenhum compromisso, a não ser os que assumi agora perante o povo, aqui esboçados e que mais tarde desenvolverei».

Frisou que o seu programa «dirige-se a todos os portugueses, sejam eles independentes ou afectos a qualquer corrente política».

«Não se pode ser o Presidente da República de todos os portugueses, se não se for simplesmente português e democrata, igual a todos os demais, mas consciente da grave responsabilidade que sobre ele impende» — considerou.

Salgado Zenha, que segunda-feira se demitiu do PS para apresentar a sua candidatura como independente, afirmou ser necessária «uma nova democracia e uma nova República» porque a «democracia res-

taurada há mais de 11 anos não corresponde hoje aos desejos e aos anseios dos que saudaram o 25 de Abril como uma esperança».

«Uma nova democracia porque a que temos é uma democracia achacada por vários vícios, como o clientelismo, a irresponsabilidade, a corrupção, o centralismo, a desigualdade perante a lei e a falta de informação necessária para o exercício consciente das liberdades públicas» — acrescentou.

O ex-líder parlamentar do grupo socialista na Assembleia da República considerou ser necessária «uma nova República porque a República só vale se for um instrumento da própria democracia e um meio de progresso nacional».

«Ninguém tem uma solução válida para Portugal que não seja a de

fazer de Portugal o senhor do seu próprio destino» — disse Zenha que acrescentou que «o tempo do autoritarismo intelectualizado, iluminado ou obscurantista, já passou».

Noutro passo da sua intervenção esclareceu que a sua actuação será caracterizada pela observância daquilo a que Zenha chama «o princípio da lealdade democrática».

«Ou seja o respeito pela Constituição em vigor, tal como resultou da revisão de 1982, e o respeito pelo sufrágio popular, embora discordo de várias soluções que foram adoptadas na referida revisão constitucional, o que não impedirá que as acate com lealdade» — precisou.

Salgado Zenha disse discordar da redução de poderes presidenciais, medida adoptada pela revisão constitucional de 1982, mas esclareceu

que respeitará essa fórmula e enquanto Presidente da República «a manutenção dos Governos dependerá no essencial do Parlamento».

A acrescentou que como Presidente da República «será um guardião da Constituição e da liberdade» e que não renunciará «na mínima parcela» aos poderes que o texto constitucional confere ao Chefe de Estado.

Sublinhou que o seu projecto de candidatura presidencial não deve ser confundido com um programa de Governo e esclareceu não desejar promover «aquilo que as competências próprias do órgão a que me candidato não conferem meios para cumprir».

Zenha considerou que a «nova democracia terá de ser também uma democracia económica, social e cultural», defendeu a adesão de

Portugal à CEE que considerou «factor de esperança no desenvolvimento e modernização» e disse que respeitará os compromissos decorrentes da Aliança com os países membros da NATO.

Reafirmou alguns princípios que defendeu durante o ciclo de debates recentemente promovido pelo Grémio Literário e voltou a insistir na necessidade de «acabar com as muralhas que se interpõem entre o cidadão e o Estado».

«O Estado está ao serviço do cidadão, não o cidadão ao serviço do Estado e torna-se necessário garantir o acesso público aos actos do Governo, ou seja praticar uma liberdade que, em Portugal, não existe nem de longe, nem de perto» — acentuou.

BREVES
INTERNACIONAIS

LONDRES — A Marinha iraniana apresou ontem um navio federal com 21 tripulante a bordo, perto do estreito de Ormuz, sob a suspeita de ele transportar mercadorias para o Iraque. A agência iraniana IRNA, captada em Londres, identificou o navio como o «Norásia Gabriel», de 18.500 toneladas, e disse que ele tinha sido levado para um porto iraniano para inspeção. «Depois de ter a certeza de que o navio não transporta mercadorias para o Iraque, será libertado» — acrescentou a IRNA, citando uma fonte militar.

MUNIQUE — Manoel de Oliveira e António Reis são alguns dos cineastas cujas obras são apresentadas esta semana em Munique numa semana de cinema português. A mostra de cinema português é a primeira iniciativa do género organizada na capital da Baviera e inclui também filmes portugueses realizados na década de sessenta.

LITTLE ROCK, ARKANSAS — Oito ciclistas que queriam dar a volta ao mundo em bicicleta em 80 dias conseguiram passar sem acidentes pelas ruas das cidades mais movimentadas. A aventura foi comprometida quando um carro conduzido por uma mulher embateu no grupo de ciclistas, numa auto-estrada a norte de Little Rock, Arkansas, ferindo dois deles.

PRETÓRIA — A África do Sul deverá prolongar uma moratória sobre o pagamento da sua dívida externa, anunciou um funcionário que está a negociar entre o Governo de Pretória e os bancos credores. Fritz Leutwiler afirmou numa declaração divulgada em Pretória que as conversações entre Pretória e os bancos credores, previstas para o próximo dia 26, tinham sido adiadas para o início do próximo ano. A África do Sul congelou em Agosto último o pagamento de milhares de dólares da sua dívida, inicialmente até 31 de Dezembro deste ano, perante uma crescente crise financeira.

CASCAIS — O inglês Geoff Capes, conquistou ontem em Cascais, o título mundial do homem mais forte do mundo. Geoff Capes, com 146 quilos de peso e 1.98 metros de altura arrebatou o título ao islandês John Pall Sigmarsson, conquistado o ano passado na Suécia e que em Cascais obteve o segundo lugar. O novo campeão do mundo conquistou um prémio de 3000 libras, o equivalente a cerca de 700 contos.

A CATÁSTROFE NA COLÔMBIA

Novos abalos levam o terror aos sobreviventes

— SEPULTURAS COLECTIVAS PARA MILHARES DAS VÍTIMAS

Novos abalos provocaram ontem uma onda de terror entre os sobreviventes retirados da lama do devastador vulcão da Colômbia, enquanto equipas de socorros começaram a enterrar milhares de vítimas em sepulturas colectivas para impedir epidemias.

Peritos disseram que os novos tremores, de mau agouro, aumentavam a possibilidade de mais inundações ou torrentes de lama como as provocadas quarta-feira por uma erupção maça que sepultou milhares de pessoas e quase uma cidade inteira.

Ontem uma mulher arrancada quase viva à força do dilúvio agravava desesperadamente o filho enquanto os elementos das equipas de socorros os içavam.

O número total de mortos pode ascender a cerca de 20.000, disse ontem o ministro colombiano da Saúde, Rafael de Zuburá, 24 horas depois de os primeiros corpos terem sido recolhidos do rio de lama e cinza provocado pela erupção.

Elementos da Organização das Nações Unidas de Auxílio às Catástrofes disseram quinta-feira à noite que 4.000 corpos foram já recuperados e o número total de mortes só em Armero, a comunidade mais atingida, pode atingir os 15.000.

A cidade foi riscada do mapa quarta-feira à noite por uma torrente de lama e água, num dos piores desastres naturais do século.

Algumas das vítimas continuam ainda debaixo dos escombros das suas casas, outras subiram aos pontos mais altos da terra por entre um mar de lama que cobria o que foi outrora um luxuriante vale verdejante encastado abaixo do vulcão Nevado Del Ruiz, com 5.400 metros de altitude.

O vulcão, a 160 quilómetros a ocidente de Bogotá, entrou em erup-

ção quarta-feira à noite. O calor proveniente da explosão derreteu o gelo e a neve que o cobria, enviando

uma torrente de água e lama contra as localidades mais próximas.

Fabio Hernandez, um técnico da Televisão instalado numa torre a 3,2 quilómetros do vulcão, disse que sentiu ontem um «abalo forte», com «o que senti quarta-feira». O fumo que se elevava da cratera era «muito maior» que o de quinta-feira, disse numa entrevista pela rádio.



BOGOTÁ — Vista de Armero antes de ser arrastada pela erupção do vulcão Nevado Del Ruiz.



MARIQUITAS (COLÔMBIA) — Enfermeiras tentam remover a camada de lama e cinzas que cobre um sobrevivente da catástrofe provocada pela erupção do vulcão Nevado Del Ruiz.

Morto a tiro o líder do golpe falhado na Libéria

O líder liberiano Samuel Doe anunciou ontem que o general Thomas Quiwonkpa, que dirigiu uma tentativa para o derrubar na terça-feira, foi abatido a tiro por soldados.

Doe, falando na rádio, afirmou que Quiwonkpa foi morto às 10h15 locais de ontem, na estrada que liga Monrovia ao Aeroporto de Robertsfield.

Afirmou que qualquer pessoa encontrada nas ruas depois das 18h00 de ontem, será abatida à vista.

Quiwonkpa, ex-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas liberianas, deveria ter pouco mais de 30 anos. Regressara recentemente do exílio nos Estados Unidos para liderar a tentativa de golpe.

Após duros combates de rua entre tropas leais e dissidentes, o golpe malogrou-se.

Doe disse que Quiwonkpa foi capturado perto da Estação de Rádio Nacional, a cerca de 10 quilómetros da capital, por um segundo tenente e um soldado, adiantando que, depois, os «captadores de Quiwonkpa abateram-no».

Um jornalista na capital liberiana, contactado por telex desde Abidjan, afirmou que Quiwonkpa foi capturado quando tentava obter comida e bebidas.

O paradeiro do ex-comandante

das Forças Armadas era desconhecido desde a tentativa de golpe de terça-feira.

Fontes oficiais disseram que, pouco depois de Quiwonkpa ter sido morto, o seu corpo foi colocado em exposição num quartel do exército em Monrovia.

Na capital, o comércio e os bancos abriram as suas portas e os transportes públicos estão a circular a 90 por cento do seu tráfego normal.

Um porta-voz do líder liberiano disse quinta-feira que, na sequência do golpe frustrado de terça-feira, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Maurice Zeze, tinha sido afastado por incompetência, ao não ter empreendido «as acções apropriadas» durante a intentona. — (NP)

PARA ESCOLHER OS PREFEITOS MUNICIPAIS

Eleições no Brasil decorreram tranquilamente

O processo de votação para a eleição de prefeitos em 201 municípios brasileiros estava a decorrer tranquilamente em todo o país.

São as primeiras eleições que se realizam nas 25 capitais estaduais e nos municípios considerados áreas de segurança nacional e estâncias hidro-minerais desde que em 1964 se instalou no Brasil um regime militar.

O Presidente Sarney, o primeiro Presidente civil do Brasil depois do regime militar, deslocou-se a São Luís do Maranhão, capital do seu Estado natal, para votar, regressando em seguida a Brasília.

Sarney afirmou esperar que as eleições «sirvam para fortalecer a democracia no Brasil. O meu Governo fez o seu trabalho salvaguardando todos os direitos e liber-

dades». Em São Paulo, os eleitores tiveram de atravessar verdadeiros túneis de apoiantes de partidos que, no último momento, ainda distribuíam panfletos e autocolantes tentando influenciar os eleitores.

No Rio de Janeiro, sob um sol brilhante, milhares de eleitores tentaram votar em biquini ou em calções, a caminho da praia, mas os funcionários das assembleias de voto insistiam numa roupa «respeitosa».

O exército foi colocado de prevenção em 10 dos 201 municípios onde se realizam eleições e a lei seca está em vigor até hoje, em todos os centros.

Espera-se que às primeiras horas de hoje já comecem a definir-se os resultados das eleições.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada especialmente nas regiões do norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/-) — Viana do Castelo (16/2) — Vila Real (11/-) — Porto (16/2) — Penhas Douradas (8/-) — Coimbra (16/6) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (14/5) — Portalegre (11/8) — Lisboa (16/9) — Évora (15/6) — Beja (16/6) — Faro (20/13) — Sagres (17/10) — Ponta Delgada (18/8) — Funchal (20/15)

SOL — Nascimento às 7.21. Ocaso às 17.17.

LUA — Lua Nova. Tempo irregular. Quarto Crescente às 9 hora e 4 minutos do dia 19. Frio e chuva.

MARÉS — HOJE — (Porto de Aveiro) — HOJE — Preia-Mar às 05.27 e 18.02.

Baixa-Mar às 11.20 e 23.34.

AMANHÃ — Preia-Mar às 06.22 e 19.02.

Baixa-Mar às 12.17.

— (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.13 e 17.46.

Baixa-Mar às 11.27 e 23.42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 15/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

África do Sul	Rand	54\$25	59\$25
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61\$80	62\$80
Austria	Xelim	8\$75	8\$85
Bélgica	Franco	2\$90	3\$08
Brasil	Cruzeiro	\$01	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	117\$80	119\$80
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	17\$15	17\$40
Espanha	Peseta	\$98	\$106
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$30	165\$55
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	28\$85	29\$25
França	Franco	20\$30	20\$90
Holanda	Fiorim	54\$90	55\$80
Irlanda	Libra	192\$00	195\$60
Itália	Lira	\$084	\$092
Japão	Iéne	\$770	\$800
Noruega	Coroa	20\$60	21\$00
Reino Unido	Libra	231\$25	235\$60
Suécia	Coroa	20\$60	21\$00
Suíça	Franco	75\$35	76\$65
Venezuela	Bolivar	9\$60	10\$50

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Onde Estão os Rapazes?». Às 15 e 21.45. Maiores de 12 anos. — «Carreira na Cama». Às 17.30. Interdito a Menores de 18 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Desesperadamente Procurando Susana». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. — «O Exterminador

Implacável». Às 18. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Conan». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Testemunha». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

Caracas (62408) — «O Pelotão Chanfrado». Às 15.30 e 21.45. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Onde Estão os Rapazes?». Às 15 e 21.45. Maiores de 12 anos. — «Carreira na Cama». Às 17.30. Interdito a Menores de 18 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Desesperadamente Procurando Susana». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. — «O Exterminador

Implacável». Às 18. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os 101 dalmatas». Às 11. Para Todos. — «Conan». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Testemunha». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

Caracas (62408) — «Viva a Música». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Capão Filipe — R. Gen. Costa Cascais, 21 — Esgueira — (21276) e Simões — Eixo — (93114).

ÁGUEDA — Ala — (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Janeiro — (521228).

ANADIA — Júlio Maia — (52924) e Bastos — Sangalhos.

AROUCÁ — Gomes de Pinho — (94125Z).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440).

ESPINHO — Santos — (720331).

FEIRA — Araújo — (32447).

ESTARREJA — Leite — (42255).

ÍLHAVO — Santos — (322930) e Ribau —

Gafanha da Encarnação — (28331).

MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Nova — Luso — (93108).

MURTOSA — Júlio Batista — (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — (62563).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro — (741550).

OVAR — Manuel J. Rodrigues e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça — (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

AMANHÃ

AVEIRO — Neto — Pr. Agostinho Campos, 13 — (23286) e Aristides Figueiredo — Picota — Eixo — (93118).

ÁGUEDA — Ala — (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Janeiro — (521228).

ANADIA — Júlio Maia — (52924) e São José — Sangalhos — (741123).

AROUCÁ — Gomes de Pinho — (94125Z).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440).

ESPINHO — Paiva — (720250).

FEIRA — Araújo — (32447).

ESTARREJA — Leite — (42255).

ÍLHAVO — Moderna — (322772) e Branco —

Gafanha da Nazaré — (361576).

MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108).

MURTOSA — Júlio Batista — (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão — (62018).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro — (741550).

OVAR — Inst. Pereira Zagalo — (54606) e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

RÁDIO CLUBE 13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário

PROGRAMA 15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama

6.45 — Abertura 18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã 19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã 19.30 — Expresso da Noite

8.00 — Sintonia 20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau 21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Galeria «A Grade» (Aveiro) — Aquarelas de Paulo Ossião, das 9 às 19 horas.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos
14.00 — Dar e Receber
14.30 — Os Três Duques
15.30 — Sport Billy
16.00 — Direcção de Informação — (Retrospectiva da Semana).
16.30 — Atchafafafa Musical
17.30 — O Dia Em Que o Mundo Mudou — Série documental sobre a evolução do homem e das civilizações, segundo a visão e análise do escritor e produtor James Burke.
18.30 — Direcção de Informação — (Assembleia da República)
18.45 — O Louvre
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Rabo de Saia

21.20 — Debate do Programa do X Governo Constitucional
22.15 — Canções da Terra e do Mar
00.30 — Último Jornal
00.45 — Sábado Especial — Ciclo Faces do Terror — «Alvos». Filme de Peter Bogdanovich. Um velho «astro» de filmes de horror enfrenta e desarma um perigoso atirador num cinema ao ar livre.
02.25 — Encerramento da Emissão

RTP-2

18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «Sylvester em Veneza». Veneza é a cidade dos mil encantos, cheia de belos monumentos, cada um deles com brilhante passado histórico.
20.30 — Para o Melhor e Para o Pior — (4.º e último episódio).
21.30 — Terra Mãe

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura
09.02 — Mosaïque
11.00 — 70 vezes 7
11.30 — Eucaristia Dominical
12.30 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — TV Rural
13.30 — Tempo dos Mais Novos
14.45 — No Mundo dos Fraggles
15.15 — Sessão da Tarde — «Miss Ba». Filme de Sidney Franklin. Um pai tirânico procura impedir o romance entre sua filha doente e um poeta cujo amor lhe proporcionou extraordinárias melhoras.
17.00 — Um Planeta Para Amar
18.00 — O Outro Lado da Crise — «Os dólares que nós comemos».
19.00 — Top Disco
19.45 — Como, Quem e Porquê — Programa de Combate à Criminalidade

20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Portugal, Passado, Presente
21.05 — Aplauso — Roberto Carlos — Especial.
22.00 — Domingo Desportivo
23.00 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Novos Horizontes
20.00 — Adágio
20.30 — Nós Por Cá
21.20 — Cine Clube — Ciclo Antonioni — «A Noite». Filme de Michelangelo Antonioni. Um casal em crise visita um amigo moribundo, passa a noite numa festa de «dolce vita» e abraça-se desesperado, reencontrando-se na madrugada.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 127

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

membro anterior das aves. 8 — Acomete; apupos. 9 — Libertar; anos. 10 — Capela; ramagem.

VERTICAIS: 1 — Detém; cidade de Portugal; elo. 2 — Viagem; poderosa; possuir. 3 — Motejar; fileiras; patroa. 4 — Actuara; nome de homem. 5 — Sozinhos; aguçara. 6 — Fizera oscilar; regressar. 7 — Dentes queixais; resguardada com arame. 8 — Ais; senhora; seguim. 9 — Nome de mulher; poesias; adiciono. 10 — Chefe etíope; qualquer compartimento de um edifício; catedrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 127

HORIZONTAIS: 1 — Disparos; melindrar. 2 — Decifrador de enigmas; espécie de boné sem pala. 3 — Ocasões; queimas. 4 — Roga; moídos. 5 — Mesquinho; limada. 6 — Defrontara; doçura. 7 — Roçara;

VAIAS — REMIR — IDADE — RAMOS
ACARARA — MEL — PASARAM — ASA — ATACA
ORA RALADOS — VIL — APARADA
AMUAR — EDIPO — BOM — MARES

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| 1 — Mãos do guarda | 5 — Peixe |
| 2 — Boné do rapaz | 6 — Joelho do rapaz |
| 3 — Sombreado do laço | 7 — Tijolo do lago |
| 4 — Flor | 8 — Lancil |

Gomes: segunda «Bota de Ouro» em Paris

O portista Fernando Gomes entra no dia 19, em Paris, na galeria dos maiores goleadores da história do futebol, ao receber pela segunda vez o troféu mais ambicionado por qualquer avançado: a «Bota de Ouro».

Gomes, que ganhou o troféu, ao marcar um total de 39 golos na época de 84-85, tornou-se num dos quatro únicos futebolistas a conquistar por duas vezes a «Bota de Ouro», juntando-se aos lendários Gerd Muller (RFA), Eusébio e Georgescu (Roménia).

Seis vezes o melhor marcador do nacional (Bota de Praia), com 498 golos em oito campeonatos (média de 24,75 por época) Gomes, com 28 anos, reservou um lugar entre os maiores goleadores europeus, ao superar o norte-irlandês McGaughey (Linfield) e o jugoslavo Halilhodzic (Nantes).

Gomes, com um palmarés todos os níveis invejável e no qual figuram três títulos nacionais (77-78, 78-79 e 84-85) e três Taças de Portugal (76-77, 83-84 e 84-85) apontou os 39 tentos em 30 jogos, cabendo a McGaughey e Bota de Prata (34 golos em 26 jogos) e a Halilhodzic a Bota de Bronze (28-38).

Gomes, que dedicou a segunda «Bota de Ouro» aos emigrantes portugueses, havia arrebato o almejado prémio da Adidas e do «France-Football» em 1982-83, temporada em que foi o autor de 36 golos, batendo os seus rivais mais directos: o holandês Houtman (Feyenoord), com 30 e o duo formado pelo grego Anastopoulos (Olympiakos) e pelo escocês Nicholas (Celtic), ambos com 29.

remate e sentido de oportunidade vulgar diante das redes contrárias.

Nas nove temporadas em que actuou no nacional de futebol nunca ficou abaixo dos dez golos (75-76), tendo nas quatro épocas de 76-77, 77-78, 78-79 e 79-80 sido de uma regularidade impressionante, com 26, 25, 27 e 23 tentos marcados, respectivamente.

PORTISTA DE ORIGEM

Nas épocas de 80-81 e 81-82 Gomes envergou a camisola do Sporting de Gijón de Espanha, mas uma lesão de Aquiles impediu-o de alcançar o êxito, muito embora 12 golos em 16 jogos não tenha sido um mau contributo para a turma espanhola.

No regresso ao futebol português, Gomes (mais experiente) impôs-se como um temível goleador, ao marcar 36 golos que lhe valeram a primeira «Bota de Ouro» e a atenção da imprensa desportiva mundial.

Em 83-84, Gomes contentou-se com 21 golos no nacional, ficando distante da disputa da «Bota de Ouro» que foi entregue ao galês Ian Rush, ao serviço do Liverpool da Primeira Divisão, com 32 golos.

Goçando de enorme popularidade entre os emigrantes, Gomes, cujo recorde de golos num único jogo ascende a seis tentos frente ao Atlético e Belenenses, teve a oportunidade de marcar cinco vezes frente ao Vizela nas Antas no campeonato 84-85.

Gomes estreou-se na selecção «A» com 18 anos e em 9 de Março de 1975 em Golânia, Brasil, num desafio em que Portugal perdeu frente à selecção de Goiás por 2-1 e no qual foi rendido por Manuel Fernandes.

Presente no último europeu de futebol em França, no qual Portugal foi uma das revelações ao ficar num



honroso terceiro lugar, Gomes esteve várias vezes na mira de clubes italianos, franceses e espanhóis, mas a sua transferência nunca se concretizou.

De signo Sagitário, Gomes nasceu a 22 de Novembro de 1956 na freguesia de Campanhã (Porto) e perto do Estádio das Antas que graças ao jogador viveu muitas tardes de glória.

Sem nunca ter envergado a camisola de outro clube português, Gomes foi inscrito pelo FC Porto pela primeira vez em 71-72 (juvenis) tendo permanecido sempre fiel aos azuis e brancos, com excepção das duas temporadas com o Gijón.

BREVES DO DESPORTO

MÉXICO E ARGENTINA EMPATARAM

As selecções de futebol do México e da Argentina empataram a um golo num encontro particular de futebol disputado no Coliseu de Los Angeles presenciado por 42 mil espectadores.

Diego Maradona abriu o marcador aos 35 minutos e Tomas Boy empatou para o México aos 73 minutos.

O árbitro foi forçado a admoestar vários jogadores e a partida esteve por várias vezes interrompida devido a lesões.

O FRANÇA-JUGOSLÁVIA DE HOJE

O técnico da selecção francesa de futebol Henri Michel, afirmou que o onze inicial que defronta hoje a Jugoslávia é o mesmo que alinhou a 30 de Outubro contra o Luxemburgo.

A selecção gaulesa vai subir ao Parque dos Príncipes com a seguinte formação:

Bats, Ayache, Leroux, Battiston, Amoros, Fernandez, Giresse, Tigana, Platini, Rocheteau e Toure.

ANTOGNONI REGRESSOU

O internacional italiano Giancarlo Antognoni, afastado da competição há quase dois anos, regressou quinta-feira aos relvados num encontro particular de futebol entre a sua equipa, o Fiorentina, e o Velez Mostar, da Jugoslávia.

«Penso que passei no exame» disse Antognoni, 31 anos, que ajudou a Itália a conquistar o título mundial em 1982.

Antognoni alinhou durante os 90 minutos no encontro em que o Fiorentina ganhou por 4-1.

JOSÉ TORRES ASSISTE À ENTREGA DA «BOTA DE OURO»

O seleccionador nacional de futebol José Torres assiste terça-feira em Paris à entrega da «Bota de Ouro» ao português Fernando Gomes.

Torres foi convidado especial da «Adidas» para assistir à cerimónia que se efectua no «Circo de Inverno» ao meio-dia.

Gomes conquistou a sua segunda «Bota de Ouro» por no campeonato da época passada ter marcado 39 golos.

PRAZO DE ENTREGA DE LISTAS NA F.P.F.

O prazo para a entrega das listas concorrentes aos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol foi prorrogado até 21 de Dezembro.

Nesta conformidade, as eleições para os corpos gerentes só deverão efectuar-se em Janeiro.

Hoje realiza-se uma reunião na sede da Associação de Futebol do Porto, tendo em vista a ultrapassagem de divergências para a elaboração de uma lista.

DISCIPLINA: CAMACHO (MARÍTIMO) COM DOIS JOGOS

Luís Camacho, Marítimo, foi castigado com dois jogos de suspensão pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

O seu colega de equipa Adérito foi castigado com um jogo e igualmente com um jogo foram castigados dois jogadores do Portimnense: Nivaldo e Barão.

ARNESON DEIXA SELECÇÃO SUECA

O técnico Lars Arnesson orienta amanhã pela última vez a selecção sueca de futebol, no encontro contra Malta em La Valleta.

Arnesson exerceu o cargo durante cinco anos e foi demitido após a derrota sofrida com a Checoslováquia.

Os jogadores, Nilsson, Magnusson e Corneliussen recusaram alinhar pela selecção sueca por já não ser possível a qualificação.

Em contrapartida, Malta pretende obter a sua primeira vitória no Grupo 2, onde está incluído Portugal.

BECKENBAUER CHAMA MAIS JOVENS

Franz Beckenbauer, técnico da selecção de futebol da Alemanha Federal, chamou dois jovens para o encontro de amanhã contra a Checoslováquia, o último do Grupo 2 da fase de qualificação.

Olaf Thon e Ludwig Koegl, ambos de 19 anos, têm a oportunidade de conseguirem um lugar no onze inicial da RFA que não poderá apresentar Rudi Voeller, Lothar Matthäus e Thomas Berthold, lesionados.

STANGE NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM O FRANÇA-JUGOSLÁVIA

Bernd Stange, técnico da selecção de futebol da RDA, disse ontem que a sua equipa não vai estar preocupada com o evoluir do resultado entre a França e a Jugoslávia, hoje em Paris.

«Sabemos o que precisamos — a vitória» — sustentou Stange.

A RDA recebe sábado a Bulgária no último jogo de qualificação do Grupo 4 para o «Mundial», enquanto a França defronta a Jugoslávia no mesmo dia, em Paris.

Para ir ao México, a RDA precisa de uma vitória e de um desaire dos franceses.

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANEBOL

Quimigal-Académico, Pavilhão André Soares — 21,30 horas; Beira Mar-FC Maia, Pavilhão do Beira Mar — 21,30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

CDUP-Sp. Espinho — 21 horas; Illiabum- Estrela Vigorosa — 21,30 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Ovarense-Olivais — 17 horas; Illiabum-Ginásio — 17 horas; Académica-Sanjoanense — 17,30 horas; Sangalhos-FC Porto — 21,30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Salesianos-Esgueira — 17,30 horas; CDUP-Beira Mar — 17,30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Lousanense-GICA — 17,30 horas; Ancas-A Viseu — 21 horas; Galitos-Bairro Latino — 16 horas.

Campeonato Regional de Juniores Masculinos

ARCA-Ovarense — 18 horas; Sanjoanense-Cucujães — 21 horas; Esgueira-Beira Mar — 17,30 horas; Illiabum-Sangalhos — 18,30 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Beira Mar-Anadia — 16 horas; GICA-Sanjoanense — 16 horas; Esgueira-Galitos A — 16 horas

ARCA-Galitos B — 16 horas; Illiabum-Ovarense — 15 horas.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Masculinos

Espinho-Esmoriz — 21,30 horas.

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Femininos

Guimarães-Esmoriz — 17 horas.

FUTEBOL

Taça de Portugal

Nacional da Madeira-Anadia — 20,30 horas.

Campeonato Distrital de Juniores Zona Norte

Feirense-U.Lamas; Arrifana-Lobão; Canedo-Arouca; Paivense-Cortegaça; P.Brandão-Fiães.

Zona Centro

SV.Pereira-Gafanha; Valonguense-Pessegueirense; Cucujães-Oliveira; Valecambrense-Sanjoanense; Tabueira-Nege.

Zona sul

B. Sucesso-Mamarrosa; Oliveira do Hospital-Arviscal; OIã-Pampilhosa; LAAC-Fermentelos; Vilarinho do Bairro-Luso.

(Todos estes jogos se realizam às 15 horas).

Campeonato Distrital da I Divisão

Sanguedo-Valecambrense — 15 horas; Barrô-Famalicao — 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Travassô-Gaf. Aquém — 15 horas; Moitense-Troviscal — 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Vila Viçosa-Soutense — 20 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Lourosa-P.Brandão — 15 horas; Estarreja-Avanca — 15,30 horas; Luso-Ponte Vagos — 15,30 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Universidade de Aveiro-Torreira — 15 horas.

AMANHÃ

ANEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Seniores Masculinos

S. Bernardo-Infesta — 18 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão Seniores Masculinos

Acad. Águada-S. Paio de Oleiros — 18 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão Seniores Masculinos

Ovarense-Ginásio; Illiabum-Olivais; Sangalhos-Sanjoanense.

Taça de Portugal

ARCA-A Viseu; Sp. Figueirer. e-Beira Mar; Esgueira-GICA.

Campeonato Nacional da II Divisão Seniores Femininos

O.Barcelos-Sangalhos; A.Aroso-Choras; Sanjoanense-Ginásio Figueirense; Desp. Covilhã-Illiabum.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Beira Mar-GICA — 11 horas; Sanjoanense-Esgueira — 11 horas; Galitos A-ARCA, 11 horas; Galitos B-Illiabum — 9,30 horas; Anadia-Ovarense — 17 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Beira Mar-Galitos — 9,30 horas;

Illiabum A-Sangalhos — 10,30 horas;

Vagos-Illiabum B — 10,30 horas;

ARCA-Ovarense B — 10,30 horas;

GICA-Ovarense A — 10,30 horas;

Anadia-Esgueira — 10,30 horas.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da I Divisão Zona Norte

S. João de Ver-Arrifanense; Milheiroense-Bustelo; Esmoriz-Paivense; Sanguedo-Valecambrense;

Paços de Brandão-Fajões; Lobão-Fiães; Arouca-Cortegaça; Real Nogueirense-Argoncilhe; Carregosense-Cucujães.

Zona Sul

Oliveirinha-Pinheirense; Avanca-Gafanha; Fermentelos-P.Bairro; Barrô-Famalicao; Pessegueirense-Bustos; Pampilhosa-Macinhatense;

Vaguense-OIã; LAAC-Amoreirense; Aguinense-FIDEC.

Campeonato Distrital da II Divisão

Tarei-Pigeiros; Caldas de S. Jorge-Mac. Sarnes; Pedrido-Guzand; Alvarenga-GD Mosteirô; Oliveir. FC-Romariz; Relamp. Nogueir.-S. Roque; Mosteirô FC-Sanfins.

Zona Centro

Eixense-Silva Escura; Nege-Vista Alegre; Valonguense-Mourisquense; Mac. Cambra-Sosense; Unidos-Beira Vouga; Travassô-Gafanha d'Aquém; Águas Boas-Azurva.

Zona Sul

Casal Comba-VN Monsarros; Calvão-Barcouço; Poutena-Antes; Pedralva-Samel; Mamarrosa-Vilarinho do Bairro; Arinhos-Ponte Vagos; Moitense-Troviscal.

ANTEVISÃO À TAÇA DE PORTUGAL

Beira Mar desloca-se a Trás-os-Montes

Águeda recebe o campeão nacional

O Beira Mar desloca-se a Trás-os-Montes para discutir a sua permanência na Taça de Portugal com a equipa do Desportivo de Chaves, comandada superiormente por Raul Águas que está a atravessar um auspicioso momento de forma como sugere o seu quinto lugar no nacional maior de futebol.

Tudo é desfavorável aos aveirenses para este compromisso, pois terão de se deslocar ao recinto dos seus adversários o que não se afigura uma tarefa fácil e não se crê muito possível que o Beira Mar possa ter grandes hipóteses de êxito a menos que aconteça uma das muitas surpresas em que o futebol é fértil.

A não acontecer esta última hipótese «o Barcelona de Trás-os-Montes» passará à eliminatória seguinte enquanto o Beira Mar continuará empenhado na sua luta que é o regresso à Primeira Divisão, objectivo que aquela colectividade aveirense persegue.

DIA DE FESTA EM ÁGUEDA COM A VISITA DO F.C. PORTO

O FC Porto visita Águeda para medir forças com o

clube local, o Recreio. Mas e tal a desproporção de valores que separa as duas equipas que a acontecer empate ou uma suposta vitória aguedense, isso seria, sem qualquer espécie de favor um autêntico escândalo.

Águeda vai ter portanto amanhã um dia de festa com a visita de uma equipa de primeiro plano como são os portistas que podem apresentar quem se deslocar ao Estádio Municipal daquela cidade com um bom espectáculo

TOTOBOLA — O NOSSO PALPITE

CONCURSO N.º 47/85
— 24/NOV.85

Portimonense-Porto	x
Guimarães-Sporting	x
Benfica-Braga	1
Penafiel-Aves	1
Salgueiros-Chaves	x
Covilhã-Académica	1
Setúbal-Belenenses	1
Marítimo-Boavista	1
Leixões-Varzim	x
Felgueiras-Fafe	1
Alcobaça-Elvas	x
C. Piedade-Montijo	1
Juventude-E. Amadora	1

de futebol que está ao alcance de jogadores como Madjer, Juary, Gomes, Semedo e tantos outros.

A finalidade do Águeda será o de dignificar o espectáculo e prolongar tanto que possível o nulo com que se vai iniciar o encontro. Mais importante para o Recreio nesta altura é preocupar-se em lutar para o regresso ao escalão máximo do futebol luso para que na próxima temporada o clube possa receber no seu terreno o FC Porto, só que nessa altura por direito próprio.

O Recreio de Águeda não é desta «guerra» mas da que se situa na subida de divisão.

LOUROSA-V. SETÚBAL E TORRIENSE-FEIRENSE SÃO DOIS BONS DUELOS EM PERSPECTIVA

O Lusitânia de Lourosa recebe também no seu reduto uma equipa de prestígio como é o Vitória de Setúbal. A carreira dos homens do Lourosa no escalão secundário tem vindo a surpreender muita gente mas não deverá causar qualquer tipo de surpresa o apuramento dos sadinos para a eliminatória seguinte.

O contrário é que não será muito crível e o melhor que se pode prever para os locais é obrigarem a segundo jogo então no Estádio do Bonfim. Em Torres Vedras defron-

tam-se duas equipas que pertencem à Zona Centro da II Divisão e que têm vindo a fazer carreiras completamente opostas. O Feirense de quem não se esperava está instalado no segundo lugar apenas a um ponto do «leader» e a classificação que agora ocupa permite-lhe todas as aspirações em relação ao triunfo final na zona.

Já o Torriense que muito se reforçou não está a conseguir resultados consentâneos com o valor dos jogadores que integram o seu plantel.

Mas um jogo de Taça de Portugal tem características diferentes de um jogo de campeonato e qualquer resultado pode acontecer.

PENAFIEL E U. LEIRIA RECEBEM OVARENSE E S.P. ESPINHO

O Penafiel recebe no Estádio 25 de Abril naquela cidade a Ovarense e como é evidente reúne 99 por cento de favoritismo e deverá passar tranquilamente à eliminatória seguinte.

Já em Leiria se defrontam duas equipas que não estão a fazer carreiras muito famosas nos respectivos campeonatos. Ligeiro favoritismo é concedido aos leirienses já que jogam no seu próprio terreno mas os espinhenses podem adiar a resolução para o seu estádio.

Sporting normalizou relações com a RTP

O Sporting Clube de Portugal decidiu ontem normalizar as suas relações com a Rádio Televisão Portuguesa após uma reunião entre a Direcção do clube leonino e o Conselho de Gestão da RTP.

Num comunicado da Direcção do clube leonino refere-se que o Conselho de Gestão e Direcção de informação da RTP tomaram a posição

de «reporem a verdade» pelo que «considerou a Direcção (Sporting) sanado o incidente».

O Sporting tinha impedido jornalistas da RTP de entrarem nas suas instalações após uma reportagem transmitida pela televisão sobre o diferendo entre o clube leonino e o Metropolitano na questão dos terrenos de Alvalade.

PARAGEM NÃO AFECTA QUEM SABE Borg venceu McEnroe

O sueco Bjorn Borg derrotou quinta-feira o norte-americano John McEnroe por 6-4 e 7-5 perante 15.175 espectadores, a maior assistência registada num torneio de exibição de ténis nos Estados Unidos.

Foi a primeira vitória de Borg em três encontros que ambos já disputaram.

Borg conseguiu cinco aces e quebrou o serviço a McEnroe no primeiro set e no último jogo.

No segundo set, o jogador sueco, que abandonou a competição em 1982, chegou a ter uma vantagem de 2-0, mas McEnroe igualou por três vezes (3-3, 4-4 e 5-5). Borg fez então um ace e conseguiu o 6-5 e quebrou depois o serviço a McEnroe.

CAVACO SILVA APRESENTOU ONTEM NA A.R. O PROGRAMA DO GOVERNO

«Iniciativa privada será a fonte do crescimento económico»

— INFLAÇÃO PROMETIDA PARA 86: 14%

Cavaco Silva disse ontem ao apresentar o programa do Governo no Parlamento que «as responsabilidades por actos passados devem ser assumidas por todos».

«Não pretendemos lançar culpas exclusivamente sobre terceiros, mas as eleições são também um julgamento e estamos aqui, como Governo de Portugal, por vontade actualizada do povo» — frisou.

«O Governo, sem pretender interferir na área de competência da Assembleia da República, não silencia a sua firme convicção de que é indispensável para o País uma nova revisão constitucional» — declarou ainda.

Por outro lado, «entende-se ser agora, que ocorreram eleições legislativas, a altura adequada para a revisão da lei eleitoral para a Assembleia da República, em sentido que permita atingir o justo equilíbrio entre os princípios da fiel representação do eleitorado e da útil estabilidade das instituições» — afirmou ainda o novo Primeiro-Ministro.

Frisou que o papel da Assembleia não é agora mais essencial que noutras ocasiões, já que o seu papel «é sempre o mesmo, seja qual for o Governo empossado».

OPINIÃO PÚBLICA TEM O DIREITO DE EXIGIR O MÁXIMO

«Ela está sempre, como o Governo, sujeita ao julgamento da opinião pública que tem o direito de exigir o máximo», salientou ainda o Primeiro-Ministro.

«Respeitaremos escrupulosa-

mente a ordem constitucional e tudo faremos para que o regime político português fique marcado por um novo tipo de relação entre os diversos órgãos de soberania» — disse ainda.

«Não haverá da nossa parte nenhum acto nem nenhuma intenção susceptíveis de pôr em causa o harmonioso funcionamento do sistema democrático» — prometeu ainda.

«Somos pelo diálogo, pelo encontro, pela concertação. O debate de ideias é condição de vida da democracia. Já não é saudável a discordância pela discordância, a reivindicação irrealista, a agitação como método de acção política» — considerou ainda.

«Somos pela moderação e contra todos os extremismos» e, «conscientes da magna tarefa que representa governar agora, recusamos os caminhos fáceis que levam a resultados enganadores» — salientou.

«Agiremos com transparência de processo e não esconderemos de ninguém, nem os actos nem os métodos e não deixaremos de ser permanentemente exigentes com a ética, que não é um mero conceito, mas um modo de estar na política tal como na vida» — disse ainda.

«Na presente situação de transição institucional, o Governo, assume-se pois, plenamente, como verdadeiro referencial de estabilidade» — declarou ainda o Primeiro-Ministro.

VONTADE DE DIÁLOGO COM A OPOSIÇÃO

Num discurso que foi marcado pela vontade de diálogo com as oposições, Cavaco Silva apresentou depois a estrutura do seu Governo e expôs a sua política económica.

«A tónica posta nos últimos anos na orientação da política económica conduziu a um sobre-ajustamento, com uma redução excessivamente forte do défice das contas externas, sem resolver os verdadeiros problemas estruturais da economia portuguesa» — disse.

«O Governo entende ser urgente adoptar uma estratégia de progresso baseada no crescimento da produção e do investimento das empresas, única via para aumentar decididamente o emprego» — prosseguiu.

«O Governo desenvolverá a sua acção de modo a restabelecer um clima de confiança aos agentes económicos» — frisou.

«A iniciativa privada constituirá a fonte do crescimento económico,

propondo-se o Governo criar as condições básicas para a sua actualização» — prometeu ainda.

«O crescimento económico deverá processar-se tendo em atenção duas condicionantes essenciais, a serem corrigidas progressivamente: o défice e a dívida externa e a inflação» — continuou.

Assim, «o Governo opta claramente por uma estratégia de progresso controlado» — explicou ainda.

REDUÇÃO GRADUAL DA INFLAÇÃO

A redução gradual das taxas de inflação, por etapas anuais, permitirá pôr termo à desvalorização cambial do escudo e repor a solidez externa da moeda, aspectos fundamentais para criar um verdadeiro clima de confiança — declarou.

«A política económica do Governo será orientada de modo a que já em 1986, a subida dos preços não ultrapasse 14 por cento» — prometeu.

«Do controlo da inflação, do crescimento adequado dos salários e do desagravamento dos impostos que incidem sobre os rendimentos do trabalho, resultará uma melhoria das condições de vida das famílias portuguesas» — disse ainda.

Quanto aos salários em atraso, Cavaco Silva manifestou a esperança de que a retoma da actividade económica e a consequente melhoria da situação das empresas permitirá atenuar a gravidade do problema.

«O Governo desencadeará, no entanto, de imediato, algumas acções» e, «entre outras medidas, vai ser facilitado o acesso dos trabalhadores ao seguro de desemprego e criar-se-ão mecanismos que facilitem o adiamento de parte da indemnização a que têm direito por força da rescisão do seu contrato de trabalho» — afirmou.

«Mas devo salientar que as empresas totalmente inviáveis não podem subsistir, nem à custa dos trabalhadores, nem à custa dos contribuintes» — considerou ainda.

Pouco depois de Cavaco Silva ter feito esta intervenção de apresentação do programa, a sessão plenária do Parlamento foi suspensa, recomençando à tarde para pedidos de esclarecimento das várias bancadas ao novo Primeiro-Ministro.

Entretanto, quando Cavaco Silva acabou de falar, exemplares do programa do Governo foram distribuídos aos deputados de todos os partidos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **TERRENO**, no Griné, vende-se ou troca-se por viatura. Telef. 23768 — Aveiro.
- **QUINTA**, com bastante água, compra-se, no distrito de Aveiro ou Viseu. Resposta, indicando área e preço, ao Apartado 207 — 3753 ÁGUEDA Codex
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA**, c/1200 metros, e muita água, vende-se, na zona de São João de Loure. Telef. 25464 — Aveiro.
- **ANDAR**, em Albergaria, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.

Alugueres

- **CASA**, aluga-se. Telef. 44376 — Avanca.
- **QUARTO**, aluga-se a dois estudantes. Telef. 29644 (depois 19 horas) — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua de Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m², aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

● **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Pedidos

● **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

● **«PART-TIME»** — Aluno/a de contabilidade, com conhecimentos mínimos de dactilografia, precisa-se, para escrita simples. Resposta manuscrita, com telef. para contacto, ao: Apartado 19 — Esgueira.

● **EMPREGADA** para acompanhar e cuidar de pessoa idosa, precisa-se. Oferece-se ordenado compatível. Exigem-se rigorosas informações. Telef. 21320 — Aveiro.

Ofertas

RAPAZ para qualquer emprego. Telef. 24472 — Aveiro.

Vendas

- **AVES EXÓTICAS** — Aquavi-va. Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Moraes — Aveiro.
- **LIQUIDAÇÃO TOTAL** Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.
- **GINSENG** — Ampolas — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

● **MÁQUINA FOTOGRÁFICA** Olympus OM-1, c/objectiva 50 mm 1.4, vende-se. Rua José Estêvão, 61 — Aveiro.

● **ECRÃ 1MX1M Simplex**, vende-se. Rua José Estêvão, 61 — Aveiro.

Diversos

● **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

● **EL RINCON** — já encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.

● **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

● **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

● **GELATARIA «PINGUIM»**, Centro Oita — Aveiro.

● **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**, Visite-a — Aveiro.

● **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

● **OURIVESARIA BRANCO**, Telef. 25524 — S. Bernardo.

● **LOJA DAS MEIAS**, Telef. 22454 — Aveiro.

● **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

● **TALHO PEDRO ALBERTO**, Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

● **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

● **CAFÉ «MIMO»**, Telef. 24950 — S. Bernardo.

● **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

● **DECORADORA INTERIORES**, Telef. 23469 — Aveiro.

● **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

● **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha d'Aquém — Ilhavo.

● **STAND JUSTINO** — Concessionários Opel — Aveiro.

● **FRIFE** — Produtos congelados de qualidade, da Friopisca — Gafanha da Nazaré

● **PRONTO-A-VESTIR «Brites»** — Largo Ellisio Sucena, 82 — Águeda.

● **BELMODA** Moda Jovem. Praça do Município, 28 — Águeda.

Trespases

● **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

● **AGRO-VEGETAL**, trespasse-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esgueira. Telef. 53569 — Ovar.

● **AFAMADA CASA DESPORTO**, trespasse-se. Centro Aveiro. Resposta ao «DA» ao n.º 59.

Se conduzir não beba

ALCOOL E LÍQUIDO

RECEITAS



MORGADO SILVENSE

- 500 g de amêndoa
- 500 g de açúcar
- 7 gemas de ovos
- 1 chávana de ovos moles
- 2 chávenas de fios de ovos
- 2 chávenas de gila

Põe-se o açúcar com um pouco de água ao lume, até fazer ponto de pasta. Deita-se-lhe a amêndoa bem pelada e passada pela máquina.

Juntam-se-lhe pouco a pouco as gemas, considerando-se a massa pronta quando se vir o fundo do tacho. Deixa-se arrefecer completamente.

Tende-se sobre uma tábua enfarinhada, pondo dois terços de massa, a que se dá a forma duma caixa redonda. Enche-se com o recheio. Primeiro deita-se metade dos fios de ovos; a seguir, a gila e os ovos moles; por fim, a outra metade dos fios de ovos, a tapar o outro terço da massa. É torneado com farinha para ficar bem lisa à superfície.

Unta-se uma tira de lata com a altura do bolo com a banha ou manteiga, salpicando-a com farinha. Ajusta-se esta tira ao bolo atando-a com um fio. Passa-se com muito jeito para o tabuleiro, onde coze durante meia hora, ou mais, devendo ficar loirinho.

Depois de desenformado, é raspado para lhe tirar toda a farinha. Cobre-se depois de «glacé» e enfeita-se a gosto.

CALDEIRADA ALGARVIA

PEIXES:

- 250 g de corvina
- 250 g de sargo
- 250 g de besugo
- 250 g de linguado
- 250 g de robalo
- 250 g de tainha
- 250 g de rodavalho
- 250 g de salmonetes
- 250 g de garoupa
- 12 sardinhas
- 1 pata-roxa

INGREDIENTES:

- 1 Kg de tomates
- 3 cebolas
- 3 pimentos verdes
- 6 dentes de alho
- 6 bagos de pimenta em grão
- 1 baga de pipiriri
- 1 dl de azeite
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 folha de ouro
- Q.b. de salsa, de vinagre, de sal e de pão

Amanha-se e salga-se o peixe. Pelam-se e limpam-se os tomates e os pimentos, partindo-os aos bocadinhos. Partem-se as cebolas em rodelas finas. Pica-se a salsa e o alho.

Põe-se a fritar a cebola num caldeirão de barro, numa porção de azeite, até alourar. Juntam-se-lhe os alhos, a salsa, os tomates, um pouco de vinagre e deixa-se estufar durante algum tempo.

Adiciona-se depois um pouco de água, tempera-se de sal, pimenta, noz moscada e louro e deixa-se ferver um pouco para cozer o tomate.

Para a preparação da caldeirada, lava-se e parte-se o peixe, excepto as sardinhas, a que apenas se tira a cabeça e se põem em camadas intercaladas com as tiras dos pimentos verdes, tendo o cuidado de pôr as sardinhas na última camada, visto ser o peixe mais delicado. Deita-se depois a manteiga e por último fatias de pão da grossura de 2 centímetros, a cobrir completamente o peixe. Tapa-se, leva-se ao forno brando, agitando de vez em quando, para não pegar.

Quando levantar fervura e as fatias estiverem cobertas de caldo, a caldeirada está pronta. Deve ser servida imediatamente.

COMO ANUNCIAR

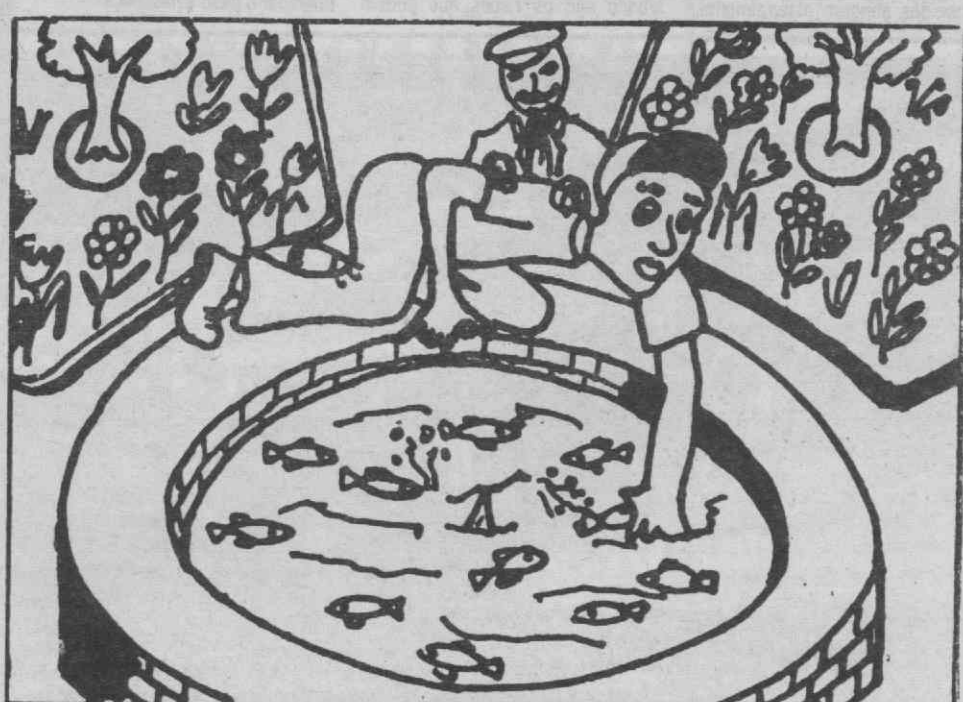
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página de ta edição).

Última página

Banco boliviano vai queimar 20 toneladas de notas

O Banco Central da Bolívia começa para a semana a reduzir a cinzas pelo menos 20 toneladas de notas que deixaram de ter valor devido à inflação do País que é recorde mundial, revelaram fontes oficiais em La Paz.

Nas últimas semanas, o Governo ordenou a construção de grandes

fornos para incinerar o dinheiro, revelou o director do Banco Central, Raul Tovar.

Os industriais disseram que os produtos químicos especiais usados nas notas impossibilitavam a sua fragmentação de modo a utilizá-las para fazer caixas de cartão.

A decisão de queimar as notas surgiu depois de um estudo que levou um mês destinado a determinar se teriam ainda algum uso útil, mas as conclusões foram negativas.

«O dinheiro não vale nada... é lixo» — disse Tovar. «Nem sequer serve para papel higiénico, que era a última possibilidade».

Quando o Presidente Victor Paz Estenssoro tomou posse nos primeiros dias de Agosto, a inflação aumentou para mais de 20.000 por cento ao ano e alguns esperam que atinja os 50.000 por cento até ao final do ano.

Grã-Bretanha e Irlanda assinam acordo histórico

A Grã-Bretanha e a República da Irlanda assinaram ontem em Hillborough um acordo histórico dando a Dublin uma palavra nos assuntos da Irlanda do Norte governada pelos britânicos, pela primeira vez desde a

partilha da Irlanda em 1921.

O acordo, assinado pela Primeiro-Ministro britânica Margaret Thatcher e pelo seu homólogo irlandês Garret Fitzgerald, pretende pôr termo a 16 anos de violência

entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte, que já vitimaram cerca de 2.500 pessoas.

Horas antes de ter sido assinado, um polícia morreu na explosão de uma mina terrestre na localidade

fronteira de Crossmaglen, num atentado reivindicado pelo Exército Republicano Irlandês (IRA).

Foi o 221.º polícia a morrer nos confrontos que têm agitado a província de Ulster.

Comemora-se amanhã o «Dia Mundial do Não Fumador»

Continuado da 1.ª página
acto de fumar e na prevenção da sua disseminação, sobretudo nos jovens e crianças».

Aquele documento foca destacadamente «o fumo do tabaco e a sua composição» em que a nicotina, o alcatrão e monóxido de carbono são, entre os componentes do fumo, os tóxicos que hoje mais particularmente chamam a atenção.

RISCOS RELACIONADOS COM O TABACO

O hábito de fumar aumenta substancialmente o risco do cancro do pulmão ou brônquios, de doenças cardíacas (angina de peito, aumento da frequência cardíaca, perturbações da actividade eléctrica do coração) e de doenças pulmonares (bronquite crónica e enfizema pulmonar), de entre outros, segundo refere o dr. Torres e Meneses. Ainda segundo este clínico «os riscos conhecidos atingem, naturalmente,

sobretudo os fumadores, mas não se deve esquecer o risco, ainda que menor, em que podem incorrer os não fumadores obrigados a permanecer em ambientes conspurcados pelo fumo do tabaco».

Segundo estatísticas fidedignas, em média, um indivíduo que fuma vinte cigarros por dia reduz o seu tempo de vida em cinco anos e cerca de cinco minutos e meio por cada cigarro que fuma. Embora se reconheça que os efeitos do tabaco nem sempre são fatais, é do conhecimento médico que a maior parte das doenças relacionadas com o tabaco ou são crónicas ou podem conduzir a uma diminuição da qualidade de vida, isto sem olhar para a outra face do problema que o consumo do tabaco produz: a dependência e o vício da nicotina.

O TABACO E A GRAVIDEZ

Um dos outros graves perigos do tabaco são os riscos que podem

provocar nas grávidas em que têm sido detectados graves efeitos adversos ao feto que se desenvolve. Os prejuízos do feto que estão descritos em estudos médicos vão desde um crescimento intra-uterino retardado e prematuridade a um aumento das taxas de mortalidade pré-natal.

Segundo refere o dr. Torres e Meneses «estudos efectuados, demonstraram que o peso à nascença vai diminuir proporcionalmente com o número de cigarros fumados durante a gravidez. Os bebés filhos de fumadoras, pesam em média menos cento e cinquenta a quatrocentas gramas, que os filhos de não fumadores, sendo duas vezes maior o número de recém-nascidos que pesam menos de dois quilos e meio no grupo de mães fumadoras.

Estas diferenças de peso verificam-se ser independentes de outros factores que pudessem também influenciar o peso à nascença».

Há relatórios que focam a interligação do aumento da incidência de abortos espontâneos entre as mães que fumam. Outros versam a diferença altamente significativa quanto à altura e capacidade de leitura na idade escolar entre os filhos de mães que fumavam e o daqueles que não fumavam.

Ao comemorar-se o «Dia Mundial do Não Fumador», todos os profissionais de saúde e não só, devem prosseguir os seus esforços para aconselharem as mães que fumam a abandonar o hábito do tabaco.

Recordando ainda palavras do dr. Masironi, aqui deixamos o alerta: «Não fumar deve ser considerado como o comportamento social normal... Esta nova atitude social é a única que é conforme a visão e os esforços da OMS para garantir, se possível, que toda a gente na Terra se possa intitular de boa saúde num futuro razoavelmente próximo».

PELO MUNDO



LONDRES — A Miss Islândia coroada Miss Mundo-85, posando para a foto com as misses Grã-Bretanha e Estados Unidos, respectivamente segunda e terceira classificadas no concurso deste ano.

SUPERADA A CRISE GOVERNAMENTAL ISRAELITA

O Primeiro-Ministro israelita Shimon Peres aceitou ontem um pedido de desculpas de Ariel Sharon mas avisou que afastará Sharon se este ministro voltar a criticar a política do Governo. A crise foi superada quinta-feira à noite quando Sharon, o ministro da Indústria e Comércio pelo Partido Likud, enviou uma carta a Peres clarificando as suas duras críticas públicas à política de paz com a Jordânia do Primeiro-Ministro israelita, pedindo desculpas formais por o ter insultado. O líder do Likud, Yitzhak Shamir, participou pessoalmente no desbloqueamento da situação e considerou que o incidente não alterará a coligação existente entre o seu partido e o Partido Trabalhista de Shimon Peres e que dura há 14 meses.

POLÍCIA INDIANA MATOU EM COMBATE 58 GUERRILHEIROS

A polícia indiana matou 58 guerrilheiros num combate que ocorreu no Estado de Bihar, situado no leste do país — revelou a Agência Indiana de Notícias (PTI). A agência refere fontes da polícia como dizendo que os guerrilheiros foram mortos quinta-feira no maior recontro armado com extremistas, numa localidade perto da cidade de Bhojpur. A agência refere que três pessoas foram presas assim como largas quantidades de armas, munições e literatura de guerrilhas, após o combate. Segundo a Agência Indiana de Notícias os guerrilheiros não foram identificados mas uma facção maoísta conhecida como «naxalites» era conhecido estar a operar em Bihar, um dos Estados menos desenvolvidos da Índia, junto à fronteira como Nepal. O movimento naxalite recruta a maioria dos seus membros nos camponeses da região. O seu suporte nas áreas rurais provém contudo de vários outros estados, incluindo o de Bengala Oeste e o de Anadra Pradesh.

CONGRESSISTAS NEGROS AMERICANOS CONTRA AJUDA À UNITA

Congressistas negros juntaram-se a vários outros grupos na quinta-feira opondo-se a qualquer ajuda dos EUA às guerrilhas da UNITA. «Nenhuma assistência para a UNITA, tanto em termos militares ou humanitários, aberta ou de forma encoberta, que poderá inequivocamente aliar os EUA ao regime do «apartheid» da África do Sul» — referem os vários grupos numa carta aberta ao Presidente Ronald Reagan. Esforços foram feitos nos últimos dias e submetidos ao Congresso para ajudar a UNITA em 54 milhões de dólares tanto em termos humanos como militares ao mesmo tempo que a proposta de ajuda solicita também um embargo total do comércio com Angola. Jean Sindab, director executivo do Departamento de Washington para África revelou entretanto saber da existência de relatórios da CIA e do Pentágono que estavam a considerar uma ajuda encoberta à UNITA da ordem dos 200 a 300 milhões de dólares.

GURU VAI ABANDONAR ESTADOS UNIDOS

O riquíssimo guru indiano Bhagwan Shree Rajneesh provocou surpresa na quinta-feira quando reconheceu em tribunal as culpas de que era acusado e aceitou abandonar os EUA. Rajneesh, de 53 anos de idade, possuidor de mais de 90 Rolls-Royce e de uma pequena frota de aviões oferecidos pelos seus mais de meio milhão de seguidores, pagou 400 mil dólares das custas do processo e deixará os Estados Unidos da América num prazo de cinco dias. «Eu nunca quis voltar», disse Rajneesh, ao juiz Edward Leavy. Um jornal do Oregon refere que Rajneesh vai regressar à sua terra natal na Índia era acusado de conspirar para arranjar casamentos entre americanos e seguidores seus de outros países para que pudessem viver na América. Rajneesh foi condenado ainda em 10 anos de prisão mas a pena ficou suspensa ao mesmo tempo que concordou em não regressar aos EUA nos próximos cinco anos. Rajneesh foi preso em 28 de Outubro último em Charlotte, Carolina do Norte, quando viajava num avião seu enquanto num outro transportava uma série de produtos, facto que levou as autoridades a suspeitarem que Rajneesh pretendia sair do país.



GENEVA — Um avião levanta voo com um carro blindado em primeiro plano. O Exército reforçou as medidas de segurança à medida que se aproxima a cimeira Reagan-Gorbachev.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro».

DIÁRIO DE AVEIRO